

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE CURITIBA
FATEC-PR**

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
EM
REDES DE COMPUTADORES**

CURITIBA-PR

2010

SUMÁRIO

1	<u>A INSTITUIÇÃO DE ENSINO</u>	5
1.1	<u>IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.</u>	5
1.2	<u>DIRIGENTE PRINCIPAL DA MANTENEDORA</u>	5
1.3	<u>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA</u>	5
1.4	<u>CORPO DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA</u>	5
1.5	<u>HISTÓRICO DA MANTENEDORA E DA INSTITUIÇÃO MANTIDA.</u>	6
1.5.1	<u>DA MANTENEDORA</u>	6
1.5.2	<u>DA INSTITUIÇÃO MANTIDA</u>	7
1.6	<u>AS ATIVIDADES PRINCIPAIS DA INSTITUIÇÃO MANTIDA.</u>	7
1.6.1	<u>ENSINO</u>	7
1.6.2	<u>PESQUISA</u>	8
1.6.3	<u>EXTENSÃO</u>	9
1.7	<u>ÁREAS DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA.</u>	11
1.8	<u>DESCRIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE NAS ATIVIDADES DE DIREÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA.</u>	11
1.9	<u>RESUMO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS OFERECIDOS PELA INSTITUIÇÃO MANTIDA</u>	12
1.9.1	<u>TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES</u>	12
1.9.2	<u>TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES</u>	13
1.9.3	<u>TECNOLOGIA EM ELETRÔNICA INDUSTRIAL</u>	14
1.10	<u>MECANISMO INSTITUCIONALIZADO PERMANENTE DE ARTICULAÇÃO COM SEGMENTOS PRODUTIVOS</u>	15
2	<u>DADOS GERAIS DO CURSO</u>	18
2.1	<u>DENOMINAÇÃO</u>	18
2.2	<u>DADOS DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO INICIAL</u>	18
2.3	<u>DADOS DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO ATUAL</u>	18
2.4	<u>DADOS DO COORDENADOR DO CURSO</u>	18
2.5	<u>REGIME DE MATRÍCULA</u>	18
2.6	<u>TOTAL DE VAGAS ANUAIS E CARGA HORÁRIA</u>	19
3	<u>ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR</u>	20
3.1	<u>JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO</u>	20
3.2	<u>MERCADO DE TRABALHO</u>	21
3.3	<u>FINALIDADES E OBJETIVOS DO CURSO</u>	22
3.4	<u>PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO</u>	22
4	<u>PLANO DE AVALIAÇÃO DO CURSO VISANDO SUA EFICÁCIA E EFICIÊNCIA - AUTOAVALIAÇÃO</u>	24
4.1	<u>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)</u>	26
5	<u>ESTRUTURA CURRICULAR</u>	28
5.1	<u>CONTEXTUALIZAÇÃO</u>	28

5.2	<u>INTERDISCIPLINARIDADE</u>	28
5.3	<u>ATUALIZAÇÃO COM O MUNDO DE TRABALHO</u>	28
5.4	<u>ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA</u>	29
5.5	<u>AQUISIÇÕES DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS</u>	29
5.6	<u>FLEXIBILIDADE CURRICULAR</u>	30
5.7	<u>CERTIFICAÇÃO PARCIAL</u>	30
5.8	<u>APROVEITAMENTO DE COMPETÊNCIAS</u>	30
5.9	<u>POSSIBILIDADE DE COMPREENSÃO DO PROCESSO TECNOLÓGICO</u>	31
5.10	<u>INCENTIVO À CAPACIDADE EMPREENDEDORA</u>	31
6	<u>CONTEÚDOS CURRICULARES</u>	32
6.1	<u>ATUALIZAÇÃO DE EMENTAS</u>	32
6.2	<u>COERÊNCIA COM PERFIL PROFISSIONAL</u>	32
6.3	<u>COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS</u>	33
6.4	<u>CARGAS HORÁRIAS</u>	33
7	<u>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</u>	35
7.1	<u>GRADE HORÁRIA DO CURSO</u>	35
7.2	<u>EMENTAS DO CURSO</u>	36
8	<u>METODOLOGIA</u>	42
8.1	<u>INTERDISCIPLINARIDADE</u>	42
8.2	<u>CONTEXTUALIZAÇÃO</u>	43
8.3	<u>DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO CIENTÍFICO</u>	43
8.4	<u>FORMAÇÃO DE SUJEITOS AUTÔNOMOS</u>	44
8.5	<u>FORMAÇÃO DE SUJEITOS CIDADÃOS</u>	44
8.6	<u>SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</u>	44
9	<u>ATENDIMENTO AO DISCENTE</u>	46
9.1	<u>PROGRAMA SISTEMÁTICO DE ATENDIMENTO EXTRACLASSE</u>	46
9.2	<u>ATIVIDADES DE NIVELAMENTO</u>	46
9.3	<u>APOIO PSICOPEDAGÓGICO</u>	47
10	<u>FORMA DE ACESSO AO CURSO</u>	48
11	<u>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO –TCC</u>	49
11.1	<u>OBRIGATORIEDADE DO T.C.C.</u>	50
11.2	<u>CARACTERÍSTICAS DO T.C.C.</u>	50
11.3	<u>OBJETIVOS DO T.C.C.</u>	50
11.4	<u>COORDENAÇÃO E ORIENTAÇÃO DO T.C.C.</u>	51
11.5	<u>FASES DO T.C.C.</u>	51
11.6	<u>CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DO T.C.C.</u>	51
11.7	<u>APRESENTAÇÃO FINAL DO T.C.C.</u>	52
11.8	<u>AVALIAÇÃO FINAL DO T.C.C.</u>	53

11.9	<u>DISPOSIÇÕES FINAIS</u>	53
12	<u>POLÍTICA PREVISTA DE INTEGRAÇÃO DO ENSINO, P&D (PESQUISA APLICADA E DESENVOLVIMENTO) E ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE.</u>	54
12.1	<u>DIFERENCIAÇÃO PELA INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE</u>	54
12.2	<u>ORGANIZAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO</u>	55
12.3	<u>COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</u>	55
13	<u>POLÍTICA PREVISTA DE ARTICULAÇÃO COM AS EMPRESAS</u>	57
14	<u>CORPO DOCENTE E COORDENADOR</u>	59
14.1	<u>PLANO DE CARREIRA DOCENTE</u>	59
14.2	<u>POLÍTICA DE APERFEIÇOAMENTO/QUALIFICAÇÃO/ATUALIZAÇÃO DOCENTE PREVISTA PELO CURSO</u>	66
14.3	<u>CURSOS DE CAPACITAÇÃO E EVENTOS</u>	67
14.4	<u>COORDENADOR DO CURSO</u>	68
14.4.1	<u>CURRÍCULO.</u>	68
14.4.2	<u>REGIME DE TRABALHO</u>	74
15	<u>INFRA ESTRUTURA</u>	75
15.1	<u>INFRA-ESTRUTURA FÍSICA</u>	75
15.2	<u>PLANO DE EXPANSÃO</u>	75
15.3	<u>INFRA-ESTRUTURA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA</u>	76
16	<u>LABORATÓRIOS</u>	77
16.1	<u>INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA</u>	77
16.2	<u>LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS</u>	77
16.3	<u>SERVIÇOS E APOIO AOS LABORATÓRIOS</u>	78
16.4	<u>CHEFE DA EQUIPE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE LABORATÓRIOS</u>	79
16.5	<u>RECURSOS AUDIOVISUAIS FATEC-PR</u>	80
16.6	<u>PLANO DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS</u>	80
17	<u>BIBLIOTECA</u>	82
17.1	<u>CONCEPÇÃO GERAL E OBJETIVOS</u>	82
17.2	<u>ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA</u>	82
17.3	<u>ACERVO/LIVROS:</u>	82
17.4	<u>SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA</u>	83
17.5	<u>FORMAS DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA</u>	84
17.6	<u>REGULAMENTO DE USO DA BIBLIOTECA DA FATEC-PR</u>	84
17.7	<u>INFORMATIZAÇÃO</u>	88
17.8	<u>CONTROLE DO ACERVO GERAL</u>	89
17.9	<u>ACESSO A INTERNET</u>	89
17.10	<u>ACESSO AO COMUT</u>	90
17.11	<u>SERVIÇOS DE REPROGRAFIA, CATALOGAÇÃO, INFORMAÇÃO AO USUÁRIO, SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÕES</u>	90

<u>17.12</u>	<u>HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO.</u>	91
<u>17.13</u>	<u>MECANISMO E PERIODICIDADE DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO.</u>	91
<u>17.14</u>	<u>RECURSOS HUMANOS</u>	91

1 A INSTITUIÇÃO DE ENSINO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.

ESCOLA TECNOLÓGICA DE CURITIBA LTDA
CNPJ: 04972854/0001-90
Rua Itacolomi, 450, Portão
Curitiba - PR
CEP: 81.070-150
Fone: (41) 3246-7722 Fax: (41) 3248-0246
E-mail: secretaria@fatecpr.edu.br

1.2 DIRIGENTE PRINCIPAL DA MANTENEDORA

VERA LÚCIA ADIB ASMIR
Rua Dr. Romualdo Baraúna, 70 – Bairro Campina do Siqueira
Curitiba – PR
CEP: 80.740-250
Fone: (41) Fax: (41) 3248-0246
E-mail: vera.adib@fatecpr.edu.br

1.3 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE CURITIBA – FATEC-PR
Rua Itacolomi, 450, Portão
Curitiba - PR
CEP: 81.070-150
Fone: (41) 3246-7722 Fax: (41) 3248-0246
E-mail: secretaria@fatecpr.edu.br

1.4 CORPO DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA

Dirigente Principal da Instituição de Ensino

Diretora Geral: Vera Lúcia Adib Asmir
Rua Dr. Romualdo Baraúna, 70 – Bairro Campina do Siqueira, Curitiba – PR, 80.740-250
Fone: (41) 3248-0246
e-mail: vera.adib@fatecpr.edu.br

Diretor de Ensino

Diretora de Ensino: Luiz Carlos de Jesus Asmir
Rua Dr. Romualdo Baraúna, 70 – Bairro Campina do Siqueira, Curitiba – PR, 80.740-250
Fone: (41) 3248-0246
e-mail: luiz.asmir@fatecpr.edu.br

Diretor de Ensino Adjunto

Diretor de Ensino Adjunto: Luiz Carlos Mariano

Rua Fábio Vicente de Moura, 1031, Jardim Karla, Pinhais – PR, 83.328-484
Fone: (41) 3601-9796
e-mail: luizcarlos.mariano@fatecpr.edu.br

Dirigente ao qual está subordinado o Coordenador do Curso

Diretor de Ensino Adjunto: Luiz Carlos Mariano
Rua Fábio Vicente de Moura, 1031, Jardim Karla, Pinhais – PR, 83.328-484
Fone: (41) 3601-9796
e-mail: luizcarlos.mariano@fatecpr.edu.br

1.5 HISTÓRICO DA MANTENEDORA E DA INSTITUIÇÃO MANTIDA.

1.5.1 Da Mantenedora

A Escola Tecnológica de Curitiba Ltda é uma instituição jovem dedicada ao ensino de nível técnico profissionalizante. Constituída no ano de 2002, sua finalidade precípua é a de atender a uma significativa parcela da população curitibana, principalmente a constituída pelos jovens egressos do ensino fundamental e médio que notoriamente necessitam de uma oportunidade de aprendizagem profissionalizante. Assim, pela iniciativa de pessoas experientes em áreas tecnológicas e em educação técnica profissional, foram iniciados os trabalhos de constituição da FATEC-PR por seus sócios fundadores, Prof. Luiz Carlos Jesus Asmir e Vera Lúcia Adib Asmir.

Os trabalhos educacionais da ETC foram iniciados com os seguintes cursos técnico-profissionalizantes: Curso Técnico em Computação, Curso Técnico em Telecomunicações e Curso Técnico em Eletrônica Industrial e Automação.

Hoje, a ETC cresceu e além dos cursos técnicos (Técnico em Informática para Internet, Técnico em Telecomunicações e Técnico em Automação Industrial), ainda conta com os cursos de ensino médio-técnicos (ensino médio-técnico em Informática para Internet e ensino médio-técnico em Automação Industrial) e cursos profissionalizantes, como instalações elétricas, montagem e manutenção de computadores, cabeamento estruturado, entre outros.

1.5.2 Da Instituição Mantida

A Faculdade de Tecnologia de Curitiba - FATEC-PR, com sede na cidade de Curitiba-PR, é uma instituição de ensino superior mantida pela Escola Tecnológica de Curitiba Ltda, pessoa jurídica devidamente registrada no CNPJ sob nº 04972854/0001-90.

A FATEC-PR surgiu como extensão do sólido trabalho realizado pela Escola Tecnológica de Curitiba Ltda, no intuito de ampliar suas ações empreendedoras e seus

objetivos de desenvolvimento local e regional. E foi no início do ano de 2005 que a instituição obteve a aprovação para funcionamento dos seus primeiros cursos superiores, conforme Portaria Ministerial nº 159, de 19 de janeiro de 2005.

Já em seu nascimento, a faculdade contou com uma infra-estrutura de qualidade e com um quadro de pessoal técnico-administrativo e docente à altura de suas aspirações, que são pela excelência na qualidade do processo de ensino e aprendizagem profissionalizante.

A FATEC-PR disponibiliza à comunidade cursos de nível superior, oferecendo maiores oportunidades ainda de qualificação e profissionalização, através da oferta de cursos tecnológicos, por entender ser esta modalidade altamente viável quanto à colocação de profissionais no mercado de trabalho em menor tempo e com maior objetividade. Sendo assim, não foram poupados esforços pessoais, financeiros e tecnológicos para fazer da FATEC-PR uma instituição reconhecidamente capaz de inserir no mercado de trabalho profissionais devidamente qualificados e aptos a exercerem suas funções com elevado nível de profissionalismo.

1.6 AS ATIVIDADES PRINCIPAIS DA INSTITUIÇÃO MANTIDA.

1.6.1 Ensino

A Instituição atua na área do ensino superior, oferecendo os seguintes cursos de nível tecnológico: Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações, Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores e Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, e de bacharelado: Administração de Empresas. Assim, as atividades de ensino estão vinculadas à oferta dos cursos citados, sendo que neste processo de ensino e aprendizagem estão envolvidos professores, alunos e pessoal técnico-administrativo. Os cursos de graduação acima citados são ofertados na modalidade presencial e com regime de matrícula por série semestral.

Vale ressaltar que a mantenedora oferece à comunidade, através do processo de ensino, os cursos técnico-profissionalizantes nas mesmas áreas em que atua no nível superior.

1.6.2 Pesquisa

A política de pesquisa da FATEC-PR nasce da sua condição de instituição de ensino superior, ao introduzir os seus alunos no campo da pesquisa científica, estabelecendo compromissos com a disseminação, sistematização e produção do conhecimento e realiza esta tarefa através do estímulo a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, com vistas à busca de novos conhecimentos e ao desenvolvimento da atitude investigativa nos seus alunos e de suas competências para a elaboração de trabalhos científicos.

Para o desenvolvimento de sua política, os seguintes procedimentos são priorizados:

- inclusão de disciplinas de projeto interdisciplinar no currículo de todos os cursos de graduação;
- inclusão de trabalho de conclusão de curso, com orientação docente;
- divulgação de informações de interesse científico e de resultados de pesquisas realizadas na Instituição ou pela comunidade científica nacional ou internacional;
- incentivos à participação da comunidade institucional em congressos, simpósios e seminários, para disseminação, estudo e debate de temas científicos;
- promoção de eventos, como congressos e seminários destinados a disseminar o espírito e as técnicas de investigação científica, a debater temas importantes e a divulgar resultados de pesquisas;

A FATEC-PR promove anualmente um evento científico chamado de SEMANA TECNOLÓGICA, onde ocorre exposição de produtos, equipamentos e distribuição de documentação técnica, por empresas de Indústria e Serviços convidadas de todos os ramos dos cursos da Fatec-PR, além de palestras por profissionais de mercado das diversas áreas de empresas convidadas pela FATEC-PR, abertas a todos os alunos, além da exposição de trabalhos e projetos dos próprios alunos do curso de Tecnologia em Redes de Computadores e dos outros cursos da faculdade.

Durante o ano também são apresentados Trabalhos Acadêmicos na maioria das disciplinas, para obtenção de nota. Estes trabalhos necessitam de pesquisa para a sua realização, como exemplo o trabalho da turma do quinto período do último semestre que fez um projeto de rede sem fio para a faculdade, o qual se encontra depositado na biblioteca da faculdade.

Adicionalmente, neste último ano a FATEC-PR vem empenhando esforços para a incrementação de pesquisa e produção científica, como por exemplo:

- Inclusão de docentes com experiência em pesquisa para organizar linhas de pesquisa (3 Doutores);
- Pesquisa por professores e alunos da Fundação Natureza Pura, junto à Daysoft (parceira da FATEC-PR)
- Criação de revista de produção Científica e Acadêmica;
- Reorganização dos Trabalhos de Conclusão de Curso para que os mesmo venham a possibilitar registro de patentes.

O trabalho integrador multidisciplinar, previsto na estrutura curricular dos cursos da FATEC-PR, igualmente, constitui um meio profícuo para a iniciação científica, podendo ser

apresentado na forma de monografia, plano de negócio ou projeto. Em qualquer das hipóteses, há acompanhamento em termos de orientação.

Os objetivos do projeto integrador são tanto formativos como avaliativos, uma vez que, por um lado, possibilita ao aluno enriquecer e consolidar seus conhecimentos e, por outro lado, permite ao discente demonstrar habilidades e competências adquiridas no Curso, fornecendo valiosos indicadores para avaliação, principalmente no seu preparo para o desempenho profissional.

1.6.3 Extensão

A Instituição tem uma visão de extensão como prática acadêmica que, integrando as atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade, faz-se instância privilegiada para promover a formação cidadã do aluno. A relação ensino-extensão supõe transformações substantivas no processo pedagógico. Alunos e professores constituem-se em sujeitos do ato de aprender, levando à socialização do saber acadêmico e estabelecendo uma dinâmica de intercâmbio e participação das comunidades interna e externa na vida acadêmica. Os membros da comunidade externa, por sua vez, também devem ser considerados como sujeitos, com direito a voz e a participar de decisões e avaliações.

De modo coerente com essa visão, a proposta pedagógica da Instituição busca integrar ensino, pesquisa e extensão no currículo de seus cursos. Consciente da necessidade do avanço e da socialização do conhecimento, a proposta prioriza a integração do ensino e da pesquisa com as demandas da sociedade, num caminho de mão-dupla, no qual se enriquece tanto a academia como a comunidade.

Nessa perspectiva, a política de extensão se caracteriza pelos seguintes pontos básicos:

- a formação em seus alunos de uma atitude investigativa, de uma cultura de compromisso com a produção e difusão do conhecimento e dos avanços tecnológicos e científicos;
- democratização do conhecimento acadêmico;
- intensificação de relações entre a Instituição e a Comunidade;
- incentivo a uma prática acadêmica que leve ao desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais-cidadãos;
- visão do papel da comunidade não como de receptora passiva, mas como o de parceira que deve ser respeitada em seus valores e que é possuidora de muitos saberes que precisam ser assimilados pela academia;
- contribuição a propostas e soluções de problemas da comunidade;
- enriquecimento curricular;
- promoção de interdisciplinaridade e multidisciplinaridade;
- busca de atividades que instiguem a atitude investigativa e a capacidade crítica.

Para efetivar essa proposição, o trabalho na Instituição prevê:

- forte articulação entre ensino e pesquisa, entre teoria e prática e entre escola e comunidade, permeando todo o currículo dos cursos;
- oferta de disciplinas e seminários específicos que valorizem a iniciação científica;
- institucionalização das atividades complementares nas quais o aluno é incentivado a participar de atividades de iniciação à pesquisa e de atividades de extensão;
- remuneração de horas-atividade para o corpo docente;
- apoio aos alunos na forma de bolsas de iniciação científica e bolsas de extensão;
- definição de linhas de pesquisa e extensão de acordo com as necessidades e características da região;
- apoio logístico, com disponibilidade de espaço físico, de instalações e de uso dos laboratórios da Faculdade;
- busca de parcerias com a comunidade.

DOS CURSOS SEQUENCIAIS E DE EXTENSÃO

A política de pesquisa e extensão adotada pela FATEC-PR está prevista na norma regimental, no artigo abaixo:

Artigo 37 Os cursos seqüenciais e de extensão e as atividades culturais destinam-se à divulgação e atualização de conhecimentos e técnicas, visando complementar a função social da FATEC-PR em relação a setores amplos da comunidade e a categorias sócio profissionais definidas.

Parágrafo Único Cada curso ou atividade de extensão obedece a programação própria, proposta pelo Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão e aprovada pelo Conselho de Administração Superior.

1.7 ÁREAS DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA.

A instituição está em fase de reconhecimento dos cursos, sendo que seus cursos superiores atendem as áreas profissionais abaixo descritas:

- a) Informática/Computação (Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores)
- b) Telecomunicações (Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações)
- c) Indústria (Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial)

1.8 DESCRIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE NAS ATIVIDADES DE DIREÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA.

Os docentes da FATEC-PR têm participação nas seguintes instâncias institucionais:

- a) Conselho de Administração Superior-CAS - órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal.

- b) Colegiado de Curso Superior de Tecnologia - órgão de coordenação didático-pedagógica destinado a elaborar e implantar a política de ensino no respectivo curso e acompanhar a sua execução.
- c) NDE – núcleo docente estruturante, que tem como objetivo atuar no projeto pedagógico do curso e da sua consolidação.
- d) CPA (completar) – comissão própria de avaliação, responsável pela avaliação contínua da FATEC-PR, de acordo com os parâmetros e dimensões previstos pelo SINAES e pelo acompanhamento e avaliação da efetiva implementação de melhorias a partir da análise das recomendações da CPA.

Os professores da FATEC-PR têm garantida sua participação nas atividades de sua direção, através de dispositivos legais, constantes em seu regimento interno.

1.9 RESUMO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS OFERECIDOS PELA INSTITUIÇÃO MANTIDA

1.9.1 Tecnologia em Redes de Computadores

Objetivos do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, da FATEC-PR, tem como objetivo preparar profissionais aptos para projetarem, implantarem e gerenciarem redes de computadores, com atenção especial às bases de custo e de benefício dos seus usuários.

O Tecnólogo em Redes de Computadores será qualificado para montar, instalar e configurar os dispositivos e equipamentos computacionais necessários ao funcionamento de uma rede de computadores, em diferentes plataformas de hardware e software, de forma a obter o máximo desempenho e segurança. Ele poderá ainda empregar linguagens de programação para automatizar tarefas no processo de gerência e administração de redes.

Perfil do Egresso

O perfil de conclusão do Tecnólogo em Redes de Computadores da FATEC-PR possibilitará ao profissional qualificação para:

- Projetar, implementar, gerenciar e dar manutenção em sistemas de interligação de computadores em redes locais e globais em empresas de quaisquer áreas que incluam Tecnologia da Informação em seus processos produtivos e de gestão;
- Planejar, supervisionar e coordenar atividades de equipes de infra-estrutura física e lógica de redes de computadores;

- Empreender, desenvolvendo soluções em redes de computadores, pela consultoria, projetos, oferta de soluções ou ainda implementando sistemas de segurança para redes;
- Operacionalizar redes de computadores, protocolos de comunicação, cabeamento estruturado, soluções em integração de serviços como: voz, dados, imagens, controle de parâmetros;
- Prestar suporte pós-venda na área de redes de computadores
- Prestar serviços de suporte para auditoria técnica em redes de computadores
- Desenvolver e implantar sistemas computacionais para redes.

Nesta perspectiva profissional, de frentes em que estará apto a atuar, o egresso poderá desenvolver funções tais como:

- Administrador de Redes de Computadores
- Gerente/Supervisor de Qualidade de Serviços de Redes de Computadores
- Gerente/Assistente de Suporte pós-venda na área de Redes de Computadores
- Gerente/Assistente de Suporte para Auditoria Técnica em Redes de Computadores
- Gerente/Assistente de Suporte de 2º Nível para Redes de Computadores

Como profissional empreendedor pode ainda prestar serviços de implantação ou manutenção de redes, bem como representar comercialmente produtos e serviços em redes de computadores e segurança.

1.9.2 Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações

Objetivos do Curso

Possibilitar o domínio de técnicas e processos da eletrônica e telecomunicações, de forma que o profissional possa implementar e manter sistemas de telecomunicações, abrangendo sistemas de microondas, envolvendo o tratamento, geração e recepção de sinais de altas frequências, em aplicações de redes de computadores, envolvendo protocolos de transmissão de dados e sistemas de recuperação de dados, no tratamento de sinais para sistemas de áudio e vídeo digitais, em telefonia, dos tipos fixa, móvel, comutada e VOIP; em

transmissão de sinais, abrangendo antenas, rádios e em outros meios de transmissão, como satélite, fibras ópticas, etc.

O conjunto de competências adquiridas permite ao egresso atuar de forma empreendedora, tanto no âmbito pessoal quanto profissional, exercendo a cidadania com suas respectivas implicações éticas.

Perfil do Egresso

O Perfil Profissional do egresso, em função das disciplinas cursadas e sua atualização com o mercado, apresenta as seguintes competências:

1. Instalar, operar, manter e gerenciar projetos e diferentes sistemas de telecomunicações, abrangendo os mais recentes.
2. Elaborar planejamento de implantação ou reformulação da infra-estrutura de telecomunicações;
3. Realizar pesquisa em laboratórios de eletrônica;
4. Atuar em equipes de projetos de sistemas de transmissão de sinais via cabo, rádio e satélites.
5. Atuar em equipes de projetos de sistemas de telefonia comutada.
6. Atuar como profissional de vendas técnicas na área de Telecomunicações.

Assim, o curso visa preparar profissionais para atuarem nas mais diversas funções relacionadas às telecomunicações, tais como:

- Planejamento
- Implantação, operação e manutenção
- Gerenciamento de projetos de diferentes sistemas de telecomunicações, abrangendo os principais segmentos como telefonia (convencional e VoIP), transmissão, comunicação de dados, serviços celulares, TV a cabo, serviços telemáticos e outros sistemas emergentes.
- Profissional de vendas técnicas na área de Telecomunicações

1.9.3 Tecnologia em Eletrônica Industrial

Objetivos do Curso

Possibilitar o profissional a implementar e manter sistemas eletrônicos, abrangendo desde os microprocessados até os conversores estáticos de potência. Na área de Eletrônica Industrial, o diplomado é capacitado para integrar sensores, transdutores, atuadores, controladores programáveis e programas de supervisão e controle, inclusive em sistemas com acionamentos hidráulicos e pneumáticos.

O conjunto de competências adquiridas permite ao egresso atuar de forma empreendedora, tanto no âmbito pessoal quanto profissional, exercendo a cidadania com suas respectivas implicações éticas.

Perfil do Egresso

O egresso do Curso de Tecnologia em Eletrônica Industrial, em consonância com os objetivos e finalidades do curso poderá trabalhar nas seguintes áreas:

1. Supervisão de operação e assessoramento técnico de indústrias, empresas de manufatura ou serviços, do setor público ou privado, cujas necessidades sejam o planejamento e automação dos processos e operações;
2. Consultoria autônoma para empresas que tenham a indústria como foco;
3. Planejamento e controle da automação de processos industriais;
4. Implantação de projetos de eletrônica industrial;
5. Supervisão e assessoramento técnico na área de acionamentos elétricos e operações industriais.

Podendo ocupar postos de trabalho e funções como:

- Mantenedor de equipamentos e sistemas de eletrônica industrial;
- Integrador de sistemas de eletrônica industrial;
- Inspetor de execução de projeto ou montagem de sistemas de eletrônica industrial;
- Instrumentista industrial;
- Supervisor de manutenção industrial;
- Consultor em tecnologias para eletrônica industrial;
- Assessor de planejamento empresarial na área de eletrônica industrial;
- Representante técnico na área de eletrônica industrial;
- Perito técnico em sistemas de eletrônica industrial;
- Profissional de vendas técnicas na área de eletrônica industrial.

1.10 MECANISMO INSTITUCIONALIZADO PERMANENTE DE ARTICULAÇÃO COM SEGMENTOS PRODUTIVOS

A FATEC-PR utiliza mecanismos diversos de articulação com os segmentos produtivos, não só para colocação de mão-de-obra de seus discentes, mas, também, visando sustentação de suas bases estratégicas quanto à manutenção do curso em foco, quanto às

decisões relacionadas ao aumento ou não das vagas ofertadas e, ainda, quanto à necessidade de manutenção ou não da proposta curricular vigente.

Tais aspectos são de relevância quando se leva em consideração a capacidade do curso em responder à altura das aspirações do mercado em que o mesmo está inserido. Ou seja, a FATEC-PR através de mecanismos especialmente elaborados e aplicados, busca informações no mercado-alvo de suas ações educacionais, para decidir pela manutenção ou não do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores nos moldes em que se encontra por ocasião das pesquisas.

Assim como consta na composição regimental da instituição, tais avaliações junto aos segmentos produtivos são periódicas e constantes, garantindo uma maior segurança quanto à receptividade do curso no mercado tanto na questão de continuidade do mesmo quanto na questão de atualização curricular.

Dentre os mecanismos utilizados neste procedimento destaca-se:

- a) encomenda de pesquisas de mercado a empresas especializadas;
- b) realização de pesquisas informais através de seus colaboradores internos;
- c) dimensionamento do mercado de mão-de-obra, através de pesquisas junto a órgãos oficiais como sindicatos, órgãos público e privados de colocação de mão-de-obra; participação em eventos de empregabilidade; etc.;
- d) participação no Comitê Gestor da APL de Software de Curitiba;
- e) parcerias e convênios diversos.

Para que a implementação de articulação com os segmentos produtivos seja mais efetiva, a FATEC-PR possui vários convênios, termos de cooperação e parcerias que oferecem subsídios para o conhecimento das necessidades e potencialidades do mercado de trabalho. Como exemplo de empresas conveniadas/parceiras temos: Daysoft Tecnologia, CNH, Latin América, Tyssen Krupp, Teikon Tecnologia Industrial, Great Solutions, Siemens, Transit, Alcatel, Helix do Brasil, Koerich, Cenetel, Lab Telecom, Perkons, Brasilsat, Bosch, Petrobrás (CEPE), Celepar, GVT, Copel, Embratel, e outras.

Mesmo com este rol de parcerias, a FATEC-PR pretende ampliar ainda mais sua articulação com os setores produtivo, comercial, de serviços e correlatos para o desenvolvimento de programas acadêmicos e empresariais utilizando, para tanto, o seu corpo docente e o seu corpo discente.

2

DADOS GERAIS DO CURSO

2.1 DENOMINAÇÃO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES

2.2 DADOS DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO INICIAL

Ivan Bim Requena

Rua Antonio Freitas Barbosa, 281, Sobrado 15, Capão Raso – Curitiba – PR

CEP: 81.110-110

Fone: (41) 3246-3417 cel: (41) 9185-4242

e-mail: ibrequena@uol.com.br

2.3 DADOS DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO ATUAL

Daniela Silveira dos Santos

Rua Juiz Danilo Bertolin Précoma, 149, Cidade Jardim – São José dos Pinhais – PR

CEP: 83.030-340

Cel: (41) 8876-5152

e-mail: daniela.santos@fatecpr.edu.br

2.4 DADOS DO COORDENADOR DO CURSO

Daniela Silveira dos Santos

Rua Juiz Danilo Bertolin Précoma, 149, Cidade Jardim – São José dos Pinhais – PR

CEP: 83.030-340

Cel: (41) 8876-5152

e-mail: daniela.santos@fatecpr.edu.br

2.5 REGIME DE MATRÍCULA

A matrícula no curso é feita, atualmente por regime de período, podendo ser feita também por créditos, tem uma periodicidade semestral e duração total de cinco semestres.

2.6 TOTAL DE VAGAS ANUAIS E CARGA HORÁRIA

O curso de tecnologia em redes de computadores possui um total de 100 vagas anuais. Sendo essas divididas em duas turmas de 50 vagas, tendo como meio de entrada um vestibular no primeiro semestre e outro no segundo semestre.

A carga horária do curso é de 2.000 (duas mil) horas divididas em cinco semestres de 400 (quatrocentas) horas cada, salientando-se que a hora-aula é de 60 minutos. Sendo assim, o curso possui um limite mínimo para conclusão de 30 meses (5 semestres) e limite máximo de 48 meses (8 semestres).

A carga horária do trabalho de conclusão de curso (TCC) é de 200 horas e a carga horária mínima de atividades complementares é de 40 horas. O TCC será executado em horário extraclasse, pelo aluno sob orientação de um professor da IES. As atividades complementares também são executadas em horário extraclasse e ao longo de toda a duração do curso.

Sendo assim, o egresso do curso superior de Tecnologia em Redes de Computadores terá cumprido uma carga horária total de 2.240 horas.

3

ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

3.1 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

Segundo dados do IPPUC-Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba, a população de Curitiba atingiu 2.726.556 de habitantes em 2.000, sendo esta a composição de 26 municípios integrantes da Região Metropolitana. Ainda segundo dados deste instituto, o município possui mais de 117.000 estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços.

Os dados estatísticos do último censo denotam a necessidade crescente de preparação de um número expressivo de profissionais aptos a atuarem no meio industrial e comercial, não só do município de Curitiba e de sua Região Metropolitana, mas também do próprio Estado do Paraná, que registra franca expansão na área industrial e comercial.

Em 2000, segundo o IBGE, Curitiba já abrigava 117 mil sedes de empresas, sendo 41% delas, fundadas a partir de 1995. A Região Metropolitana de Curitiba é, atualmente, um importante pólo automobilístico do Brasil. Indústrias importantes como a Renault, a Audi/Volks, a BMW, a Volvo e a Eletrolux estão instaladas na região.

De acordo com dados estatísticos do INEP, o Paraná teve, em 2001, a oferta de 97.738 vagas para o ensino superior, contanto, naquela ocasião, com 323.499 inscrições. Estes números revelam, naturalmente, a impressionante demanda de nossos jovens pelo ensino superior no Estado e a infeliz realidade de falta de oportunidades de ingresso neste nível do ensino, o que eleva a cada ano a demanda reprimida, que é acrescida, ainda, pelos milhares de concluintes do ensino médio a cada ano.

A FATEC-PR já nasceu devidamente sintonizada com as necessidades identificadas a partir da compreensão do cenário local, regional e nacional. Neste contexto, seu Projeto Pedagógico define como objetivos para a formação do tecnólogo-cidadão, em nível superior, uma ação institucional para: transmitir e gerar conhecimentos científicos e tecnológicos, que permitam ao aluno atingir um padrão de competência técnico-profissional para o exercício de atividades no campo da pesquisa, desenvolvimento de tecnologias no processo produtivo e a prestação de serviço à população; desenvolver habilidades instrumentais básicas das formas diferenciadas de linguagem, próprias das diferentes atividades sociais e produtivas; desenvolver categorias de análise que propiciem a compreensão do processo histórico-crítico da sociedade e das formas de atuação do homem, enquanto cidadão e trabalhador, sujeito e objeto da história e contribuir para formação de hábito e de atitudes, baseadas em princípios ético-valorativos e uma concepção de sociedade na qual prevaleçam solidariedade humana, interesses coletivos e compromisso com a melhoria da qualidade de vida da maioria da população.

Esse profissional já tem um amplo campo de trabalho, com tendência de crescimento com base na economia da região, bem como no “despertar” dos governos e setores produtivos pela falta de dados confiáveis e atualizados sobre os mais diferentes campos da atividade

humana. É preciso dinamizar os diversos fluxos de informações do cotidiano, transformando-os num componente importante da administração pública ou privada e do processo produtivo.

3.2 MERCADO DE TRABALHO

Indiferente à crise econômica mundial, o setor da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) cresce fortemente no país. A expansão é tamanha que gera uma complicação de outra ordem: a falta de profissionais qualificados para atuar na área. Segundo números de um levantamento realizado pela Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação (Brasscom), no fim de 2008 o déficit de trabalhadores chegou a 100 mil.

Em 2005, o déficit era de 27 mil vagas. De lá para cá, ainda de acordo com a Brasscom, a demanda por trabalhadores cresceu 6,5% ao ano, enquanto a oferta aumentou apenas 4% ao ano. Portanto, o país forma menos profissionais do que o necessário para abastecer o mercado. E as projeções futuras apontam para a continuidade dessa disparidade. De acordo com estimativas, seriam criadas mais 40 mil vagas somente em 2009. No acumulado até 2011, o país teria a necessidade de mais 100 mil profissionais.

Segundo o diretor-executivo da Brasscom, Sérgio Sgobbi, para tentar resolver essas questões são necessárias ações de curto e médio prazos.

Somente em 2008 foram criados mais de 33 mil vagas no setor de TI em todo o país, segundo dados da Brasscom. No ranking das cidades que mais abriram postos de trabalho, Curitiba fica em 4º lugar, com 1,7 mil vagas, atrás da Grande São Paulo (15 mil), Brasília (6 mil) e Rio de Janeiro (3,1 mil). (Fonte: Gazeta do Povo - 13/maio/2009).

É neste contexto que entra o curso de Tecnologia em Redes de Computadores, onde o aluno se forma em apenas 5 semestres, sendo rapidamente inserido no mercado de trabalho.

Em junho de 2009, segundo os dados da Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego, o emprego formal em Curitiba chegou a 607.851 trabalhadores com carteira assinada. De janeiro a junho de 2009, foram criados 6.385 novos empregos formais em Curitiba.

3.3 FINALIDADES E OBJETIVOS DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, da FATEC-PR, tem como objetivo preparar profissionais aptos para projetarem, implantarem e gerenciarem redes de computadores, com atenção especial às bases de custo e de benefício dos seus usuários.

O Tecnólogo em Redes de Computadores será qualificado para montar, instalar e configurar os dispositivos e equipamentos computacionais necessários ao funcionamento de uma rede de computadores, em diferentes plataformas de hardware e software, de forma a obter o máximo desempenho e segurança. Ele poderá ainda empregar linguagens de programação para automatizar tarefas no processo de gerência e administração de redes.

Dentre as empresas nas quais poderá atuar este profissional, constam as empresas de telefonia móvel ou fixa, as empresas de comunicação de dados, os provedores de serviço de Internet (ISPs), órgãos governamentais, instituições de ensino e pesquisa, ou ainda empresas diversas que utilizem equipamentos computacionais e sistemas de informação em rede. Nestes casos, o profissional estará preparado para exercer diversas funções: Administrador de Redes, Projetista de Redes, Consultor Autônomo na prestação de serviços na área de redes de computadores.

3.4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores da FATEC-PR possuirá formação científica e tecnológica, com habilidade profissional devidamente aprimorada, de forma a que esteja capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias na área de redes de computadores. Graças a algumas disciplinas como Arquitetura e Organização de Computadores, Inglês Instrumental, Protocolos de Comunicação, Redes Locais de Computadores, Sistemas Distribuídos, Segurança para Redes de Computadores, Redes de Longa Distância, Redes Convergentes, Empreendedorismo, dentre outras, o egresso terá uma estimulada atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, aptos a considerar os aspectos sócio-econômicos envolvidos nos projetos em que atuarem e ainda, atuando com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

O perfil de conclusão do Tecnólogo em Redes de Computadores da FATEC-PR possibilitará ao profissional qualificação para:

- Projetar, implementar, gerenciar e dar manutenção em sistemas de interligação de computadores em redes locais e globais em empresas de quaisquer áreas que incluam Tecnologia da Informação em seus processos produtivos e de gestão;
- Planejar, supervisionar e coordenar atividades de equipes de infra-estrutura física e lógica de redes de computadores;

- Empreender, desenvolvendo soluções em redes de computadores, pela consultoria, projetos, oferta de soluções ou ainda implementando sistemas de segurança para redes;
- Operacionalizar redes de computadores, protocolos de comunicação, cabeamento estruturado, soluções em integração de serviços como: voz, dados, imagens, controle de parâmetros;
- Prestar suporte pós-venda na área de redes de computadores
- Prestar serviços de suporte para auditoria técnica em redes de computadores
- Desenvolver e implantar sistemas computacionais para redes.

O profissional egresso terá como campo de atuação, no mercado específico de sua área de formação, os serviços de tecnologia da informação em empresas de qualquer porte, implantando redes de computadores, configurando e operando redes, mantendo e supervisionando o desempenho e a segurança das redes corporativas, das redes locais e de serviços de Internet e ainda em cabeamentos estruturados.

Como profissional empreendedor pode ainda prestar serviços de implantação ou manutenção de redes, bem como representar comercialmente produtos e serviços em redes de computadores e segurança.

Nesta perspectiva profissional, de frentes em que estará apto a atuar, o egresso poderá desenvolver funções tais como:

- Gerente / Administrador de Redes de Computadores
- Gerente / Supervisor de Qualidade de Serviços de Redes de Computadores
- Supervisor /Assistente de Suporte pós-venda na área de Redes de Computadores
- Supervisor /Assistente de Suporte para Auditoria Técnica em Redes de Computadores
- Supervisor /Assistente de Suporte de 2º Nível para Redes de Computadores

4

PLANO DE AVALIAÇÃO DO CURSO VISANDO SUA EFICÁCIA E EFICIÊNCIA - AUTOAVALIAÇÃO

A Faculdade de Tecnologia de Curitiba-FATEC-PR, com suas atividades acadêmicas em funcionamento e devidamente amparada nas recentes normas e orientações do Ministério da Educação, através do SINAES-Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e da CONAES-Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, elaborou uma estrutura para sua Avaliação Institucional de forma que possa monitorar o nível de qualidade de suas atividades educacionais e, assim, estar atenta à melhoria da qualidade do ensino a ser ministrado.

A Avaliação Institucional apresenta-se como um processo integrador, que revela, discute, complementa, amplia e propõe caminhos alternativos de ação para a gestão administrativa e pedagógica da instituição. Nessa perspectiva, a FATEC-PR identifica o processo de Avaliação Institucional como uma atitude coletiva que deve atender a uma tríplice exigência:

- Proporcionar um contínuo aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- Propor a melhor metodologia para o planejamento da gestão da IES;
- Fornecer sistematicamente uma prestação de contas à sociedade.

Isso significa acompanhar metodicamente as ações desenvolvidas na FATEC-PR a fim de verificar se as funções e prioridades determinadas coletivamente estão sendo realizadas e atendidas.

O processo de Avaliação Institucional está em constante aperfeiçoamento, servindo de apoio para a retroalimentação das diversas atividades da FATEC-PR, fornecendo subsídios para:

- a definição de novas necessidades de serviços e de apoio à atividade docente e à condução das disciplinas;
- a especificação e adequação dos objetivos a serem atingidos em cada produto institucional, relativamente às necessidades da sociedade e do próprio sistema interno;
- determinação e delimitação de políticas de desenvolvimento e funcionamento interno;
- formulação e atualização de planos e programas de ensino;

- melhoria na seleção, formação e atualização dos recursos humanos, nas áreas acadêmica e administrativa da organização;
- formulação, experimentação e implantação de procedimentos para conduzir a aprendizagem, seleção e melhoria de recursos didáticos auxiliares;
- análise dos investimentos nos serviços educativos, na pesquisa e na extensão, em relação a seus benefícios e impactos sociais;
- melhoria no processo de alocação de recursos orçamentários, entre os vários setores da organização, bem como no processamento de planejamento orçamentário, em seu conjunto;
- identificação e desenvolvimento de ações, visando à superação de bloqueios de comunicação entre os diferentes níveis e grupos de indivíduos na instituição;
- análise e comparação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, à luz das novas diretrizes curriculares propostas pelo CNE/MEC.

Para tanto, tendo em vista a expansão quantitativa almejada para a FATEC-PR, bem como a ênfase a ser dada à qualidade do ensino de graduação que oferece, além das demais atividades acadêmicas que desenvolve, definiu-se o presente Projeto de Avaliação Institucional (ver PDI), com o qual se pretende continuar o processo que foi proposto pela FATEC-PR, fundamentado nos seguintes pontos:

- A comunidade acadêmica encontrar-se-á sensibilizada e motivada para a importância e necessidade desse processo de Avaliação Institucional;
- A experiência de Avaliação Institucional na FATEC-PR, que se revestirá da maior importância para o desenvolvimento e continuidade do processo, permite um primeiro diagnóstico das possibilidades e limites do processo avaliativo, bem como indica aspectos fundamentais a serem contemplados;
- Na FATEC-PR, o processo de Avaliação Institucional é visto como um instrumento auxiliar de implementação de qualidade institucional, cujos benefícios se estendem, necessariamente, às diferentes unidades, bem como aos diferentes setores da sociedade, uma vez que todos tem, direta ou indiretamente, participação na avaliação. Entende-se que, por meio de um amplo processo de avaliação participativo e democrático, o desenvolvimento interno da Instituição se refletirá na sociedade.

- Assim estabelecidos os conceitos principais e detectada a necessidade imperativa de implementação de um sistema válido, de Avaliação Institucional, no qual tanto Instituição quanto MEC (INEP/SESu/SETec; CAPES; SINAES/CONAES) estejam contemplados como agentes facilitadores do processo, apresenta-se o presente trabalho, que define, bem como regulamenta, todos os critérios e variáveis que formam o Projeto de Avaliação Institucional da FATEC-PR.

4.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação-CPA, da Faculdade de Tecnologia de Curitiba-FATEC-PR, tem como finalidade principal avaliar o desempenho institucional, todo processo de ensino, aprendizagem e construção do conhecimento, e a responsabilidade social envolvida. Seu objetivo é garantir o caráter franco e público de todo o processo avaliativo pelo que passar a instituição, respeitando a identidade e a diversidade dos cursos que oferece e promovendo a participação de todos os atores envolvidos neste amplo processo educacional: corpo discente, docente e técnico administrativo, bem como representatividade também da sociedade civil organizada, sendo foco de atuação, a análise integral e integrada das seguintes dimensões:

- estruturas organizacional, acadêmica e pedagógica
- relações
- compromisso social
- atividades
- finalidades
- responsabilidade social dos seus cursos.

Conforme explicitado nos anexos I, II e III, deste subtítulo 2.2.2.8, a FATEC-PR tem plenas condições de implementar seu processo avaliativo, em função de fatores como corpo de colaboradores qualificados, informações preliminares suficientes e experiência de seus docentes quanto a este processo.

Missão da CPA FATEC-PR

“Coordenar o processo de auto-avaliação do desempenho institucional, de maneira independente, tratando com responsabilidade os resultados obtidos, no sentido de propor as

soluções cabíveis aos problemas e participar efetivamente no desenvolvimento global da instituição.”

Objetivos

- Assumir a responsabilidade pela condução dos procedimentos de avaliação interna da Faculdade de Tecnologia de Curitiba, pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas pela CONAES.
- Atuar de maneira autônoma em relação aos conselhos superiores da instituição e demais órgãos colegiados existentes na mesma.
- Estimular e proporcionar meios para a participação de todos os segmentos da instituição, bem como da sociedade civil organizada.
- Elaborar os mecanismos a serem implementados no processo avaliativo, bem como suas formas de tabulação e aproveitamentos dos resultados obtidos.
- Cumprir e fazer cumprir o regulamento próprio do sistema de avaliação institucional da Faculdade de Tecnologia de Curitiba.

ESTRUTURA CURRICULAR

5.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Com o fato de que os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que orientam a criação dos cursos superiores de tecnologia definidos pelo MEC têm a relação teoria-prática como princípio fundamental, a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores da FATEC-PR, conduz a um fazer pedagógico no qual, atividades como seminários, visitas técnicas, práticas laboratoriais e desenvolvimento de projetos entre outros estejam presentes em todas as unidades curriculares.

As disciplinas são contextualizadas com base no mercado de trabalho regional e seguem a dinâmica da evolução técnica aplicada em Redes de Computadores, com atividades como seminários, visitas técnicas, práticas laboratoriais e desenvolvimento de projetos entre outros estejam presentes em todas as unidades curriculares.

5.2 INTERDISCIPLINARIDADE

As disciplinas são relacionadas entre si, porém independentes, e formam o conjunto de conhecimentos que o aluno deve adquirir durante o curso. Elas abrangem todo o conjunto de áreas de Redes de Computadores, onde cada disciplina faz a ligação e complementa o entendimento de outras formando o conjunto de conhecimentos necessários à formação do tecnólogo.

Isso pode ser verificado na disciplina Projeto Integrado Multidisciplinar, onde alunos utilizam o conhecimento adquirido nas várias disciplinas de conteúdo tecnológico e administrativo para a elaboração do projeto final de curso.

5.3 ATUALIZAÇÃO COM O MUNDO DE TRABALHO

O curso de Redes de Computadores mantém-se atualizado com o mercado de trabalho tanto pelos professores, que são atuantes nos diversos ramos de Redes e TI, quanto por visitas, palestras e feiras que os alunos têm oportunidade de acompanhar.

Outro fator que demonstra a aplicabilidade, é a procura de empresas do ramo de TI, Redes e Telecom que buscam profissionais ainda em graduação na FATEC e a quantidade de empresas conveniadas com a IES, como por exemplo as empresas: Daysoft Tecnologia, CNH, Tyssen Krupp, Teikon Tecnologia Industrial, Siemens, Helix do Brasil, Koerich, Cenetel, Lab

Telecom, Brasilsat, SENAI, RPC, Bosch, Petrobrás (CEPE), Celepar, GVT, Copel, Sascar, Embratel, entre outras.

5.4 ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

O vínculo da teoria com a prática é conseguido através de aulas práticas de laboratório, de visitas técnicas em empresas do ramo de Redes de Computadores, TI e Telecomunicações, do convívio com alunos e professores em contato direto com o mercado de trabalho, participação na semana tecnológica com exposição de trabalhos e participação em palestras de profissionais de mercado, seminários, visitas a exposições, feiras e desenvolvimento de projetos.

Essa articulação teoria e prática dá-se pela necessidade de uma integração/interação com o mercado de trabalho e com as inovações tecnológicas e científicas da sociedade globalizada.

5.5 AQUISIÇÕES DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

As aquisições de competências profissionais ocorrem através de aulas expositivas e práticas, de trabalhos acadêmicos forçando a pesquisa, através da participação em seminários e palestras com profissionais de mercado, através de visitas técnicas em empresas de Redes, Telecomunicações e TI, exposição de trabalhos técnico-científicos, seminários, monitoria e mini-cursos ministrados pelos próprios alunos.

Anualmente a FATEC-PR realiza a SETEC–Semana de Tecnologia, a qual no ano de 2009 foi realizada a quarta edição, contando com mais de 20 empresas e mais de 40 palestras durante a semana tecnológica. Nessa semana são realizadas várias atividades relativas às áreas profissionais atuantes na instituição, tais como Exposição técnico-científica, Seminários, Palestras e Semanas das demais áreas: Telecomunicações e Automação Industrial.

A Exposição Técnica-Científica da FATEC-PR também tem como finalidade apresentar à sociedade o trabalho realizado por seus alunos e funcionários e conta com a participação de empresas vinculadas ao segmento tecnológico e de serviços que aqui vem interagir e apresentar novos produtos, tecnologias e serviços.

5.6 FLEXIBILIDADE CURRICULAR

A grade curricular foi atualizada para atender aos anseios do mercado de trabalho, e melhorar a flexibilidade, eliminando os pré-requisitos entre as disciplinas, alterando o primeiro período para que este seja comum aos cursos de Sistemas de Telecomunicações, Eletrônica Industrial e Rede de Computadores; além de outras disciplinas comuns nos períodos seguintes.

O Regimento da instituição prevê formas de aproveitamento de estudos realizados em outras escolas antes do ingresso do aluno nos cursos por ela oferecidos.

A IES irá ofertar até 20% da carga horária em regime de aulas semi-presencial.

5.7 CERTIFICAÇÃO PARCIAL

Caso exista solicitação pelo aluno, como forma de flexibilizar o processo de formação/certificação do aluno, a FATEC-PR através de dispositivo regimental, prevê a certificação parcial para concluintes dos três primeiros semestres, no caso de cursos com duração de cinco ou mais semestres, de certificação parcial, conforme descrito no artigo 30 do regimento, parágrafo 2º:

“Ao concluinte regular dos dois primeiros semestres, no caso de cursos com duração de quatro semestres e dos três primeiros semestres, no caso de cursos com duração de cinco semestres ou mais, será conferido Certificado especial de formação parcial, com descrição integral das unidades curriculares concluídas e dos conceitos obtidos”.

5.8 APROVEITAMENTO DE COMPETÊNCIAS

O Regimento da instituição contempla o aproveitamento de estudos, determinando que os alunos que se enquadrarem neste contexto terão a oportunidade de abreviarem seus estudos.

Caso o aluno tenha denotado conhecimento de certa disciplina que justifique a sua dispensa e a requeira, pode ser aplicada uma prova de competência com vistas à dispensa da mesma. No caso de alunos transferidos de outra IES, pode também ser feito o aproveitamento das disciplinas já cursadas na outra IES, após análise de conteúdo e carga horária.

5.9 POSSIBILIDADE DE COMPREENSÃO DO PROCESSO TECNOLÓGICO

A compreensão do processo tecnológico se dá através de trabalhos acadêmicos de pesquisa, convívio com professores que possuem vivência profissional na área, visitas técnicas e trabalhos em grupo com alunos em diferentes empresas do ramo.

5.10 INCENTIVO À CAPACIDADE EMPREENDEDORA

O incentivo à capacidade empreendedora se dá através das disciplinas de empreendedorismo e gestão da qualidade, e elaboração de plano de negócios o qual possibilita ao aluno utilizar os conhecimentos adquiridos no curso para montar o seu próprio negócio.

6

CONTEÚDOS CURRICULARES

6.1 ATUALIZAÇÃO DE EMENTAS

Anualmente as ementas são revistas, atualizadas e adequadas ao mercado de trabalho, com acréscimos ou supressões de assuntos. No ciclo de um novo curso, as ementas são totalmente reformuladas e readequadas conforme o mercado.

Estas mudanças contemplaram uma revisão na estrutura e conteúdo da matriz curricular, visando:

- atender os anseios dos nossos alunos e professores,
- atender as práticas atuais do mercado de trabalho onde nosso egresso estará inserido,
- propiciar diversas melhorias no curso, adequando para a nova realidade do mercado e melhores práticas na formação profissional dos egressos.

Buscamos assim uma maior qualidade na formação do egresso, bem como no aumento da qualidade do curso de Tecnologia em Redes de Computadores. Além de uma boa estrutura curricular, também realizamos investimentos contínuos em recursos humanos, com contratação de novos professores com maior titulação, aquisições e atualização do acervo bibliográfico.

Periodicamente são feitas reuniões pedagógicas com os professores, nas quais são passadas as atualizações referentes ao curso, a administração, ao regimento, as ementas, a estrutura ou a bibliografia. No início do semestre letivo ou na contratação de algum professor a qualquer tempo, as ementas são apresentadas e discutidas com o professor, sendo evidenciada a obrigatoriedade do cumprimento da mesma.

6.2 COERÊNCIA COM PERFIL PROFISSIONAL

Graças a algumas disciplinas como Arquitetura e Organização de Computadores, Protocolos de Comunicação, Redes Locais de Computadores, Sistemas Distribuídos, Segurança para Redes de Computadores, Redes de Longa Distância, Redes Convergentes, Administração de Redes de Computadores, Elementos de Programação Estruturada, Elementos de Programação Orientada a Objetos, Elementos de Programação para Internet, dentre outras, o egresso terá uma estimulada atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, aptos a considerar os aspectos sócio-econômicos envolvidos nos

projetos em que atuarem e ainda, atuando com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

Nesta perspectiva profissional, de frente em que estará apto a atuar, o egresso poderá desenvolver funções tais como gerente/ administrador de redes de computadores, gerente/ supervisor de qualidade de serviços de redes de computadores, supervisor /assistente de suporte pós-venda na área de redes de computadores, supervisor /assistente de suporte para auditoria técnica em redes de computadores, e supervisor /assistente de suporte de 2º nível para redes de computadores.

6.3 COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS

Em função das disciplinas cursadas e sua atualização com o mercado, o Tecnólogo em Redes de Computadores apresentará as seguintes competências:

- Projetar, implementar, gerenciar e dar manutenção em sistemas de interligação de computadores em redes locais e globais;
- Planejar, supervisionar e coordenar atividades de equipes de infra-estrutura física e lógica de redes de computadores;
- Empreender, desenvolvendo soluções em redes de computadores, pela consultoria, projetos, oferta de soluções ou ainda implementar sistemas de segurança para redes;
- Operacionalizar redes de computadores, protocolos de comunicação, cabeamento estruturado, soluções em integração de serviços como: voz, dados, imagens, controle de parâmetros;
- Prestar suporte pós-venda na área de redes de computadores;
- Prestar serviços de suporte para auditoria técnica em redes de computadores;
- Desenvolver e implantar sistemas computacionais para redes.

6.4 CARGAS HORÁRIAS

O curso tem uma carga horária total de 2000 horas, sendo estas distribuídas em 5 semestres. As aulas são todas de 60 minutos.

Para melhor distribuir o conteúdo, de forma a não cansar nem o aluno nem o professor, todas as disciplinas passaram a ter no máximo 80 horas totais, mantendo-se a mesma carga horária semestral e do curso.

Em atendimento ao decreto número 5.626/2005 a Faculdade oferta a disciplina de Libras (optativa).

7

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 GRADE HORÁRIA DO CURSO

É importante salientar que a hora-aula do curso de Tecnologia em Redes de Computadores é de 60 minutos.

1º SEMESTRE		
CÓD.	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
111	Elaboração e Apresentação de Documentos Técnicos	40
112	Arquitetura e Organização de Computadores	80
113	Elementos de Programação Estruturada	40
114	Laboratório de Programação Estruturada	40
115	Matemática Aplicada a Tecnologia	80
116	Inglês Instrumental	40
117	Sistemas de Informação	80
TOTAL		400

2º SEMESTRE		
CÓD.	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
121	Sistemas Operacionais	80
122	Protocolos de Comunicação	80
123	Redes Locais de Computadores	80
124	Laboratório de Redes I	40
125	Cabeamento Estruturado	40
126	Programação Orientada a Objetos	40
127	Laboratório de Programação Orientada a Objetos	40
TOTAL		400

3º SEMESTRE		
CÓD.	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
131	Sistemas Distribuídos	40
132	Sistemas Operacionais de Redes	80
133	Laboratório de Sistemas Operacionais e Segurança de Redes	80
134	Engenharia de Software	40
135	Segurança para Redes de Computadores	80
136	Banco de Dados	40
137	Laboratório de Banco de Dados	40
TOTAL		400

4º SEMESTRE		
CÓD.	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
141	Redes de Longa Distância	80
142	Redes Convergentes	80
143	Elementos de Programação para Internet	80
144	Software Livre	40
145	Políticas de Segurança para Redes de Computadores	40
146	Gestão de Tecnologia da Informação	40
147	Laboratório de Redes II	40
TOTAL		400

5º SEMESTRE		
CÓD.	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
151	Administração de Redes de Computadores	40
152	Laboratório de Administração de Redes de Computadores	40
153	Projeto Integrado Multidisciplinar	120
154	<i>Optativa</i>	40
155	Empreendedorismo e Gestão Econômica de Projetos	80
156	Sistemas de Qualidade e Certificação	40
157	Ética e Responsabilidade Profissional	40
TOTAL		400

Optativas: Gestão Ambiental, LIBRAS, Análise e Modelagem de Sistemas (UML)

TOTAL		2000
158	Trabalho de Conclusão de Curso	200
TOTAL GERAL		2200

7.2 EMENTAS DO CURSO

MATEMÁTICA APLICADA À TECNOLOGIA

Período letivo: Primeiro Período

Carga Horária: 80 h/a

Objetivos

Propiciar aos alunos conhecimentos interdisciplinares da matemática aplicáveis em tecnologia.

Ementas

Revisão de Potenciação, Logaritmos, Álgebra, Equações Exponenciais e Trigonometria; Números Complexos, Matrizes e Sistema de Equações Lineares; Álgebra Matricial, Limite e Vetores; Integral, Diferencial e Derivada.

Bibliografia Básica

SILVA, Sebastião Medeiros; SILVA, Elio Medeiros; SILVA, Ernanes Medeiros. **Cálculo Básico para Cursos Superiores**, 1ª Ed., São Paulo: Atlas, 2004.

MACEDO, Luiz Roberto Dias. **Matemática Aplicada**. Curitiba: IBPEX, 2004.

FLEMMING, Diva Marília & GONCALVES, Mirian Buss. **Cálculo A: Funções, Limite, Derivação e Integração**, 6ª Ed, São Paulo: Prentice-Hall, 2009.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Adilson Lopes de. **Matemática para escolas técnicas industriais e centros de educação tecnológica**. Curitiba: CEFET, 1988.

BARRETO FILHO, Benigno. **Matemática**. São Paulo: FTD, 2000.

FALEIROS, Antonio Cândido. **Aritmética, Álgebra e Cálculo com a Mathemática**, Edgard Blucher, 1ª Ed., São Paulo, 2004

ELEMENTOS DE PROGRAMAÇÃO ESTRUTURADA

Período letivo: Primeiro Período

Carga Horária: 40 h/a

Objetivos

Capacitar o aluno a elaborar algoritmos e estruturas de dados para aplicações em redes de computadores. Treinar o aluno na implementação dos algoritmos desenvolvidos através da programação estruturada utilizando ferramentas compatíveis com a linguagem C.

Ementas

Lógica de programação. Elaboração de Algoritmos. Estruturas de decisão. Estruturas de controle. Estruturas de repetição. Operadores aritméticos, relacionais e lógicos. Procedimentos e funções. Softwares para desenvolvimento estruturado. Conceitos de programação estruturada. Compilação e interpretação. Tipos de dados, variáveis, constantes, operadores e expressões. Comandos de decisão, controle e repetição. Funções e procedimentos. Arrays. Strings. . Listas. Pilhas. Filas. Encadeamento. Árvores. Grafos. Algoritmos de busca. Algoritmos de ordenação. Algoritmos de classificação.

Bibliografia Básica

VILARIM, Gilvan. **Algoritmos: Programação para Iniciantes**, Ciencia Moderna, 1ª Ed., Rio De Janeiro, 2004.

EVARISTO, Jaime. **Aprendendo a Programar Programando em Linguagem C**, Book Express, Rio De Janeiro, 2001.

ARAÚJO, Jario. **Dominando a Linguagem C**, Ciencia Moderna, Rio De Janeiro, 2004.

Bibliografia Complementar

MORAES, Celso Roberto. **Estruturas de Dados e Algoritmos uma Abordagem Didática**, Berkeley, São Paulo, 2001.

KERNIGHAN, Brian W. & RITCHIE, Dennis M. **C – A Linguagem de Programação**, Campus, Rio De Janeiro, 2000.

CAMARGO, Vicente Paulo De. **Lógica de Programação**, Goiânia, GO: Terra, 2002.

LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO ESTRUTURADA

Período letivo: Primeiro Período

Carga Horária: 40 h/a

Objetivos

Capacitar o aluno a elaborar algoritmos e estruturas de dados para aplicações em redes de computadores. Treinar o aluno na implementação dos algoritmos desenvolvidos através da programação estruturada utilizando ferramentas compatíveis com a linguagem C.

Ementas

Exercícios práticos de Algoritmos, estruturas de decisão, estruturas de controle, estruturas de repetição, operadores aritméticos, relacionais e lógicos. Procedimentos e funções. Softwares para desenvolvimento estruturado. Práticas utilizando tipos de dados, variáveis, constantes, operadores e expressões. Comandos de decisão, controle e repetição. Funções e procedimentos. Arrays. Strings. . Listas. Pilhas. Filas. Encadeamento. Árvores. Grafos. Algoritmos de busca. Algoritmos de ordenação. Algoritmos de classificação.

Bibliografia Básica

VILARIM, Gilvan. **Algoritmos: Programação Para Iniciantes**, 1ª Ed., Rio De Janeiro: Ciencia Moderna, 2004.

EVARISTO, Jaime. **Aprendendo A Programar Programando Em Linguagem C**, Rio De Janeiro: Book Express, 2001.

ARAÚJO, Jario. **Dominando A Linguagem C**, Rio De Janeiro: Ciencia Moderna, 2004.

Bibliografia Complementar

MORAES, Celso Roberto. **Estruturas De Dados E Algoritmos Uma Abordagem Didática**, São Paulo: Berkeley, 2001.

KERNIGHAN, Brian W. & RITCHIE, Dennis M. **C – A Linguagem De Programação**, Rio De Janeiro: Campus, 2000.

CAMARGO, Vicente Paulo De. **Lógica De Programação**, Goiânia, GO: Terra, 2002.

INGLÊS INSTRUMENTAL

Período letivo: Primeiro Período

Carga Horária: 40 h/a

Objetivos

Capacitar o aluno para a leitura e entendimento de manuais técnicos de equipamentos e especificações técnicas em inglês.

Ementas

Revisão geral da estrutura básica da língua; Leitura e atividades escritas sobre compreensão de textos técnicos relacionados com a informática, redes de computadores, Internet, eletroeletrônica industrial e telecomunicações; tanto para a verificação de informações específicas quanto para a verificação da idéia principal do texto sem a preocupação com o conhecimento isolado de cada palavra.

Bibliografia Básica

CRUZ, Decio T.; SILVA, Alba V.; ROSAS, Marta. **Inglês com Textos para Informática**, 1ª Ed., São Paulo: Disal, 2003.

GLENDINNING, Eric H. **Basic: English For Computing**. 2ª Ed., Brasília: Oxford do Brasil, 2004.

NASH, Mark Guy. **Michaelis: Minidicionário Inglês-Português/Português-Inglês**, 5ª Ed., São Paulo: Melhoramentos, 2002.

Bibliografia Complementar

GALANTE, Terezinha Prado. **Inglês para Processamento de Dados**, São Paulo: Atlas, 1990.

SAWAYA, Márcia Regina. **Dicionário de Informática & Internet Inglês Português**, Editora Nobel, 2003.

ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS

Período letivo: Primeiro Período

Carga Horária: 40 h/a

Objetivos

PPC Redes 2010

Preparar o futuro profissional para elaboração de documentos escritos respeitando as normas da Língua Portuguesa. Capacitar o aluno a elaborar apresentações orais que permitam a transmissão de informações técnicas ou não durante o exercício de sua carreira profissional. Manusear normas técnicas.

Ementas

Língua Portuguesa: gramática e ortografia. Metodologia científica. Técnicas para elaboração de trabalhos. Técnicas de pesquisa. Técnicas de Apresentação Oral. Elaboração de Manuais e Relatórios Técnicos.

Bibliografia Básica

MOTTA, Walter T.; HESSELN, Ligia Gonçalves. **Normas técnicas para apresentação de trabalhos científicos**. 3. ed., rev. atual. e ampl. Caxias do Sul: Educus, 2004.

COELHO, Ronaldo Sérgio de Araújo. **Manual de apresentação de trabalhos técnicos, acadêmicos e científicos**. Curitiba: Juruá editora, 2007.

SILVA, José Pereira. **A nova ortografia da língua portuguesa**. Niterói, Rio de Janeiro: Impetus, 2009.

Bibliografia Complementar

BARROS, Saulo C. Rêgo. **Manual de gramática e redação: para profissionais de segurança do trabalho**. São Paulo: Ícone, 1997.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3ª. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

GIALDI, Silvestre. **Normas Técnicas – Educus para Apresentação de Trabalhos Científicos**, 3ª Ed., Caxias Do Sul: Editora Educus, 2004.

ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES
--

Período letivo: Primeiro Período

Carga Horária: 80 h/a

Ementas

Compreender os principais fundamentos de hardware em microinformática. Histórico computação. A arquitetura de Von Neumann. Organização interna de um computador. Modelo de um Sistema de Computação; Conceitos Básicos de Arquitetura: Conceitos de Unidade de Controle e Unidade de Processamento, memória e as suas hierarquias, barramento, unidades de entrada e saída,. Periféricos de entrada/saída. Interfaces. Modo de Endereçamento, Tipo de Dados, Conjunto de Instruções e Chamada de Subrotina, Tratamento de Interrupções, Exceções; Entrada e Saída de Dados; Memórias Auxiliares; DMA; Disco Rígido, Arquiteturas Utilizadas e Programação Assembly. Sistemas decimal, binários e hexadecimal. Representação de dados. Códigos e tabela ASCII e ABCDIC. Processadores e Registradores. Conjunto de instruções. Conceito de máquinas virtuais e máquinas multiníveis. Nível de micro programação. Manipulação de pilhas. Instruções para chamada de subrotinas. Tipos de linguagens de baixo nível e alto nível: linguagem assembly, linguagem orientada a objeto, linguagem C. Outros recursos de arquitetura para técnicas de programação. Arquitetura não convencionais: conceitos e classificações. Arquiteturas não convencionais: Arquitetura RISC X CISC, Processadores Superescalares e Organização Paralela.

Bibliografia Básica

WEBER, Raul Fernando. **Arquitetura de Computadores Pessoais**, 2ª Ed, Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2003.

ALMEIDA, Marcus Garcia de. **Fundamentos de Informática: Software e Hardware**, 2ª Ed., Rio de Janeiro: Brasport, 2002.

WEBER, Raul Fernando. **Fundamentos de Arquitetura de Computadores**, 3ª Ed, Porto Alegre: Bookman, 2008.

Bibliografia Complementar

NORTON, Peter. **Introdução À Informática**, 1ª Ed, São Paulo: Makron Books, 1997.

IDOETA, Ivan Valeije. **Elementos de Eletrônica Digital**, 35ª Ed, São Paulo: Érica, 2003.

DAGHLIAN, Jacob. **Lógica e Álgebra de Boole**, 4ª Ed, São Paulo: Atlas, 1995.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Período letivo: Primeiro Período

Carga Horária: 80 h/a

Objetivos

Desenvolver a percepção sobre a área de informática no que tange a sua evolução e tendências, conceitos básicos de administração da informação, bem como, os componentes de um sistema e sua globalização. Fornecer informações quanto à escolha dos aplicativos e dos quesitos para a escolha de um sistema a ser utilizado na empresa.

Ementas

Introdução aos Sistemas de Informação. Sistemas de informação em organizações. Sistemas de informação: conceitos, objetivos, funções, componentes. Conceito e classificações dos sistemas. Conceitos de dado, informação e conhecimento. Enfoque sistêmico. Análise Estratégica da Informação. Inteligência competitiva. As dimensões tecnológica, organizacional e humana dos sistemas de informação. Características e funcionalidades dos sistemas de informação de nível operacional, tático e estratégico nas organizações. Tecnologia de Hardware e Software: Principais tipos de plataforma de hardware e software utilizados em sistemas de informação.

Bibliografia Básica

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de Sistemas de Informação e Informática**, 3ª Ed., São Paulo: Atlas, 2008.

MEIRELES, Manuel. **Sistemas de Informação**, 2ª Ed., São Paulo: Arte e Ciência, 2004

DE ABREU, Aline Franca; REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação**, 5ª Ed., São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar

RANGEL, Ricardo. **Passado e Futuro da Era da Informação**, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

WEITZEN, H. Skip. **O Poder da Informação**. São Paulo: McGraw-Hill, 1991.

JAMIL, George Leal. **Repensando a Ti na Empresa Moderna**. Rio de Janeiro: Axcel Books.

CABEAMENTO ESTRUTURADO

Período letivo: Segundo Período

Carga Horária: 40 h/a

Objetivos

Apresentar ao aluno os principais meios físicos de transmissão de dados nas redes de computadores capacitando-o a planejar, dimensionar e implantar o sistema de cabeamento. Orientar o aluno para a necessidade da pesquisa e conhecimento de novos meios de transmissão de dados.

Ementas

Noções Básicas, Transmissão, Sinais Analógicos, Sinais Digitais, Decibel, Impedância, Atenuação, Desempenho dos Cabos, Topologia Física, Provedores de Serviços, Cabeamento Estruturado, Hardware de Conexões e Suportes Fios e Cabos de Cobre, Fibra em Lan, Infra-Estrutura Básica, Energia e Aterramento Elétrico, Cabeamento em Automação, Múltiplas Mídias, Ansi/Tia/Eia-570 Utilização de Cabeamento em Edifícios Normas de Cabeamento Estruturado.

Bibliografia Básica

MORAES, Alexandre Fernandes de. & CIRONE, Antonio Carlos. **Redes de Computadores - Da Ethernet a Internet**, Editora Érica, São Paulo, 2003.

CYCLADES, Brasil. **Guia Internet de Conectividade**, 6ª Ed., Editora SENAC, São Paulo, 2000.

COELHO, Paulo Eustáquio. **Projeto de Redes Locais com Cabeamento Estruturado**, Editora Instituto Online, Belo Horizonte, 2003.

HAYANA, Marcelo M. **Montagem de Redes Locais**, 5ª Ed., Editora Érica, São Paulo, 2001.

Bibliografia Complementar

TANENBAUM, Andrews. **Redes de Computadores**, 4ª Ed., Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2003.

LIMA, Walter. **Telefonia e Cabeamento de Dados**, 3ª Ed., Editora Érica, São Paulo, 2004.

GALLO, Michael A. **Comunicação entre Computadores e Tecnologias de Rede**. Thomson, 2003.

WIRTH, Almir. **Formação e Aperfeiçoamento Profissional em Fibras Óticas**. Axcel Books, 2004.

07/07/2010 – PAREI AQUI – EMENTAS DO SEGUNDO PERÍODO!!!

METODOLOGIA

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas de verificação da aprendizagem com procedimentos de avaliação contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, tarefas contextualizadas, diálogo permanente com o aluno, utilização funcional do conhecimento, divulgação das exigências antes da avaliação, avaliação de igual nível para todos os alunos, aulas de reforço, correção dos erros mais importantes, importância nas aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual das competências visadas.

8.1 INTERDISCIPLINALIDADE

A interdisciplinaridade é apresentada através de aulas expositivas e práticas, enfatizando o relacionamento da disciplina em questão com outras disciplinas, também através de trabalhos acadêmicos, onde o aluno tem que conhecer/pesquisar outras áreas do conhecimento que se relacionam com a disciplina em estudo, através de exemplos e trabalhos práticos.

Como exemplo, a interdisciplinaridade na disciplina de Protocolos de Comunicação é praticada através de exemplos práticos do uso destes protocolos por outras disciplinas e pelo destaque de cada protocolo que serão úteis para essas disciplinas; a disciplina de Segurança de Redes, de forma antagônica, precisa dos recursos disponibilizados e estudados em todas as outras disciplinas; a disciplina Inglês Instrumental lida com questões culturais associadas ao idioma, o que possibilita a introdução de assuntos multidisciplinares e interdisciplinares. A disciplina vai além da língua para demonstrar a origem cultural de expressões e palavras da língua inglesa moderna. A disciplina de Elaboração e Apresentação de Trabalhos Técnicos dá ênfase no desenvolvimento do raciocínio científico e no uso da língua padrão em situações formais tendo relação com todas demais disciplinas por ser a base para a pesquisa científica em todas elas; além disso, as normas de apresentação de trabalhos técnicos e acadêmicos são usadas em todos os trabalhos produzidos pelos alunos na instituição de ensino superior.

A interdisciplinaridade também está presente no curso através do intercâmbio de várias áreas da tecnologia, economia e administração na disciplina de Projeto Integrado Multidisciplinar.

8.2 CONTEXTUALIZAÇÃO

A contextualização é apresentada através de aulas expositivas, enfatizando a importância da disciplina e o relacionamento desta com normas aplicáveis e outras disciplinas e também através de trabalhos acadêmicos, onde o aluno deve conhecer ou pesquisar outras áreas do conhecimento que se relacionam com a disciplina em estudo.

Todos os dias a tecnologia de redes sofre alterações e evolução. Para manter o enfoque das disciplinas em tecnologias de ponta são feitos debates ou exposição de uma das alterações tecnológicas ocorridas no período ou alguma notícia que tenha sido importante para o tema.

Durante os debates ocorridos em sala de aula, o conteúdo traz a importância do cotidiano do profissional, mostrando que o que se aprende em sala de aula tem aplicação prática na vida profissional. Também mostra como as demais áreas podem ser afetadas devido a sua aplicação, implantação ou mudanças de rotina e como pode ajudar na melhoria de produtividade nas áreas em que atuam.

Outra forma de contextualização é a utilização de casos de uso, onde são feitas simulações de situações reais em laboratório ou sala de aula para estudo dos alunos.

8.3 DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO CIENTÍFICO

Em relação ao desenvolvimento do espírito científico, além da exposição em aulas teóricas e práticas desenvolvidas pelos professores, existe a realização de trabalhos acadêmicos sobre assuntos relacionados as disciplinas e ao mercado, exigindo do aluno uma pesquisa mais detalhada de assuntos, técnicas, normas, etc. para a conclusão do trabalho ou projeto. Adicionalmente, algumas disciplinas cobram do aluno pesquisas bibliográficas para apresentação de palestras relativas aos conteúdos abrangidos pela disciplina e sobre novas tecnologias que a envolvem. Em outras disciplinas, o professor fomenta a busca de soluções e a avaliação de resultados de solução de problemas.

Como exemplo, as disciplina técnicas, como protocolos de rede, redes locais, segurança de redes, fornecem a oportunidade de pesquisa e testes em sistemas implantados em todo o mundo. Assim, os professores procuram incentivar a pesquisa e o levantamento de dados de desempenho destes casos de uso na forma de exercícios práticos no laboratório.

8.4 FORMAÇÃO DE SUJEITOS AUTÔNOMOS

A formação de sujeitos autônomos é realizada através de aprendizado em salas de aula, trabalhos acadêmicos, participação em palestras, feiras, e também durante debates sobre as matérias administradas, onde o professor comenta suas experiências e os alunos apresentam sua vivência do dia-dia de trabalho e como ele se relaciona com a disciplina.

O aluno é incentivado a utilizar o que ele está aprendendo para tornar seu cotidiano melhorado e desafiado demonstrar a autonomia ao fazer trabalhos ou projetos em grupo e individuais, aliando sua vivência pessoal e o mercado de trabalho com a sua formação acadêmica no ensino superior.

Um exemplo é a forma de debate que é utilizada na maioria das disciplinas, onde o professor induz a autonomia através de debates constantes durante o processo didático. Um tema é introduzido, duas soluções são apresentadas e os alunos discutem a viabilidade ou eficiência teórica de cada uma delas. Uma vez que a solução tenha sido encontrada o professor apresenta um exercício prático mostrando a solução real de mercado.

8.5 FORMAÇÃO DE SUJEITOS CIDADÃOS

A formação de sujeitos cidadãos é realizada principalmente em salas de aula, onde é dada ênfase no uso coletivo dos produtos e serviços de Redes de Computadores. Isto ocorre principalmente em disciplinas como Políticas de Segurança de Redes, Gestão e Empreendedorismo, Ética e Responsabilidade Profissional e Sistemas da Qualidade onde o professor força a reflexão constante dos problemas e benefícios que o tecnólogo em redes pode trazer para sociedade.

Além disso, o aluno é incentivado a buscar melhoria nos padrões de qualidade dos produtos e serviços ofertados pela organização onde ele atua.

8.6 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- inclusão de tarefas contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;

- utilização funcional do conhecimento;
- divulgação das exigências da tarefa antes da sua avaliação;
- exigência dos mesmos procedimentos de avaliação para todos os alunos;
- apoio disponível para aqueles que têm dificuldades;
- estratégias cognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- incidência da correção dos erros mais importantes;
- importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual das competências visadas.

Quantitativamente, a avaliação do desempenho escolar é feita por unidade curricular e período, incidindo sobre os aspectos de assiduidade e aproveitamento, ambos eliminatórios. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades e/ou exames escolares.

Assim, o aspecto contínuo da avaliação se concretiza com a realização permanente de avaliações no decorrer do período, pela aplicação de provas parciais e pela realização de trabalhos acadêmicos individuais e/ou em grupos, sendo os mesmos avaliados e recebendo as competentes medidas avaliativas, a quais, somadas às demais e à prova oficial do período, compõem a média final do aluno no período em questão.

Ainda dentro do processo avaliativo, os professores deverão, ao adotar seus mecanismos de avaliação (provas e trabalhos acadêmicos, principalmente), inserir nos temas a serem abordados, quer nas provas, quer nos trabalhos acadêmicos, tópicos contextualizados à disciplina em questão, ou seja, que os alunos tenham como foco nas avaliações temas contextualizados à realidade da disciplina estudada e à atualidade dos conteúdos programáticos até o momento da avaliação contemplados.

9

ATENDIMENTO AO DISCENTE

9.1 PROGRAMA SISTEMÁTICO DE ATENDIMENTO EXTRACLASSE

O curso de Tecnologia em Redes de Computadores tem o procedimento de a Coordenadora visitar todas as salas de aula, no mínimo uma vez por mês, para manter contato com os alunos, para conversar, dar alguma informação ou simplesmente para ver como a turma está indo em relação ao curso e aos professores, independente do contato com os alunos e representantes de turma antes do início e no intervalo das aulas.

O objetivo é manter uma proximidade com os alunos para que qualquer problema seja visto e resolvido logo no seu início, evitando assim que o mesmo cresça e tome proporções difíceis de se controlar.

Além disso, a FATEC-PR tem o procedimento de avaliar os professores através do sistema acadêmico Matheus e também através de fichas em papel, onde os alunos também podem colocar observações a respeito de outros itens.

Com base nessas avaliações, a coordenação toma atitudes de conversar com a turma, com o representante da turma, com o professor para alteração de metodologia de ensino e quando necessário, até a substituição de algum professor que mantenha um mau desempenho.

Periodicamente são feitas reuniões com os representantes de sala/turma para discutir possíveis problemas ou sugestões que os alunos apresentam. Também, com o intuito de avaliar o andamento de uma disciplina ou do professor, são feitas reuniões entre a coordenação e os representantes de turma, envolvendo em alguns casos a turma toda, onde são discutidos os problemas e soluções para os casos.

9.2 ATIVIDADES DE NIVELAMENTO

No início do semestre são aplicados testes básicos de algumas disciplinas, como por exemplo matemática no primeiro período ou algoritmos no segundo e os resultados são avaliados com o objetivo de verificar se o aluno apresenta conhecimentos suficientes nestes fundamentos necessários a essas disciplinas.

Quando os conhecimentos do aluno não são suficientes, a FATEC-PR procura auxiliá-lo com atividades de reforço, ministradas por professores da própria instituição, da seguinte forma:

Nas primeiras 02 semanas, os próprios professores das disciplinas de Matemática e Português iniciam o semestre com revisão ou reforço;

Quando a deficiência é percebida no andamento do bimestre, são ministradas aulas de reforço aos sábados e em atividade extra-curricular.

Como exemplo, para os alunos do segundo semestre de 2009 foram disponibilizadas aos alunos 20 horas-aula de nivelamento em matemática, sem custo, em 5 sábados (4 horas-aula por sábado); em 2010, foram disponibilizadas 12 horas de revisão em Matemática e Português aos alunos do primeiro período durante as 02 primeiras semanas de aulas.

Também a instituição tem estabelecido com seus professores um compromisso, no qual os mesmos assumem a responsabilidade pela condução da(s) respectiva(s) disciplina(s), realizando atendimento especial a alunos com dificuldades de aprendizagem.

9.3 APOIO PSICOPEDAGÓGICO

Quando um aluno tem problemas pedagógicos e procura a Coordenação, esta procura ajudá-lo e orientá-lo na solução do seu problema.

Se necessário, há o atendimento psicopedagógico por pessoa habilitada em nessa área.

10

FORMA DE ACESSO AO CURSO

A FATEC-PR utiliza, como meio de acesso ao curso, o Processo Seletivo, conforme descrito Edital de Processo Seletivo e no Manual do Candidato, publicado semestralmente, a Transferência Compulsória e a Transferência Facultativa.

A admissão de alunos regulares aos cursos é realizada semestralmente, através de processo seletivo de caráter classificatório (Vestibular), para ingresso no primeiro período dos cursos ou por transferência, para qualquer período. A elaboração das normas do processo seletivo e sua execução são de responsabilidade de Comissão de Processo Seletivo, designada pela Diretoria Geral para este fim.

A transferência compulsória ou *ex-officio*, caracterizada pela continuidade de estudos, independente da existência de vaga específica para tal, pode ser solicitada em qualquer época do ano, para os casos previstos por lei.

A transferência facultativa ou voluntária de alunos de outra Instituição de Ensino Superior congênere, nacional ou estrangeira, para os cursos de tecnologia da FATEC-PR, é condicionada à existência de vaga, à correlação de estudos entre as grades curriculares do estabelecimento de origem e do curso de tecnologia requerido, às adaptações curriculares necessárias, e à aceitação das normas didático-pedagógicas e disciplinares da FATEC-PR.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO –TCC

O trabalho de conclusão de curso (TCC), previsto na estrutura curricular dos cursos da FATEC-PR, igualmente, constitui um meio profícuo para a iniciação científica, podendo ser apresentado na forma de monografia, plano de negócio ou projeto. Em qualquer das hipóteses, há acompanhamento em termos de orientação e o trabalho é avaliado por três examinadores, sendo que um deles pode ser externo à instituição desde que tenha titulação e currículo compatíveis com a envergadura do processo.

O TCC, qualquer que seja sua natureza, tem mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento, havendo um bom número de professores-orientadores disponibilizados para esse fim (numa média de três trabalhos por orientador) e que normalmente mantêm reunião semanal com os orientandos, prestando contas do andamento dos trabalhos à coordenação do curso.

A Instituição deve propiciar todas as condições necessárias ao bom desenvolvimento dos TCC, devido à relevância que estes assumem na tarefa de despertar e aguçar o espírito pesquisador dos alunos e intensificar as relações entre teoria e prática e entre a Instituição e a comunidade. O TCC é objeto de regulamento próprio, atendendo à concepção curricular do projeto pedagógico do respectivo curso e aos pressupostos a seguir colocados. Atividade curricular de caráter obrigatório para a conclusão do Curso, o TCC é respaldado pelas atividades de estágio supervisionado e por disciplinas e seminários, desenvolvidos com a finalidade de introduzir os alunos nos meandros da pesquisa científica.

Os objetivos do TCC são tanto formativos como avaliativos, uma vez que, por um lado, possibilita ao aluno enriquecer e consolidar seus conhecimentos e, por outro lado, permite ao discente demonstrar habilidades e competências adquiridas no Curso, fornecendo valiosos indicadores para avaliação, principalmente no seu preparo para o desempenho profissional.

O trabalho terá a orientação de um docente do Curso, que, uma vez assumida a responsabilidade, deverá acompanhar e avaliar todas as etapas do processo, desde a elaboração do anteprojeto até a avaliação final. O aluno poderá contar com co-orientador, não necessariamente um docente do Curso.

A avaliação do TCC é processual, culminando na apresentação final por meio de defesa oral pública perante banca examinadora composta pelo orientador do aluno e mais dois professores.

Maiores detalhes podem ser verificados no regulamento descrito nos itens a seguir.

11.1 OBRIGATORIEDADE DO T.C.C.

Art. 1º O presente regulamento baseia-se na obrigatoriedade do cumprimento da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso - T.C.C., a qual é parte integrante da grade curricular dos cursos da FATEC-PR, com carga horária definida em cada curso, a ser desenvolvida dentro do período de integralização curricular de cada curso.

11.2 CARACTERÍSTICAS DO T.C.C.

Art. 2º O Trabalho de Conclusão de Curso - T.C.C. é uma exigência curricular na formação acadêmica e profissional dos cursos superiores e consiste no desenvolvimento de trabalho escrito e oral sobre temas pertinentes ao respectivo curso, relacionados à prática de estágio do aluno.

§ 1º O trabalho de Conclusão de Curso - T.C.C. caracteriza-se por ser um exercício de reflexão, onde se garanta uma produção investigativa.

§ 2º São também considerados Trabalhos de Conclusão de Curso - T.C.C.: Projetos de Implantação, Pesquisas Operacionais, Análise de Experiências Inovadoras, desde que aprovados pelo Professor da Disciplina e pelos respectivos orientadores.

11.3 OBJETIVOS DO T.C.C.

Art. 3º O Trabalho de Conclusão de Curso - T.C.C. tem como objetivos:

I - Orientar os estudantes para que a escolha do tema e a metodologia do seu desenvolvimento sejam caracterizadas pelo enfrentamento da realidade administrativa e pela preocupação de contribuir para o seu aperfeiçoamento.

II - Capacitar o estudante na elaboração e exposição de trabalhos e pesquisas sistematizadas, através de metodologia adequada.

III - Analisar, explicar e avaliar o objeto de estudo, culminando com novas propostas.

IV - Revisar conceitos e conhecimentos básicos ministrados no decorrer dos respectivo Curso.

11.4 COORDENAÇÃO E ORIENTAÇÃO DO T.C.C.

Art. 4º A Coordenação Geral do Trabalho de Conclusão de Curso - T.C.C. será feita pelo(s) professor(es) da Disciplina de T.C.C. e a ele(s) caberá:

I - Organizar o calendário da disciplina

II - Organizar os grupos de orientandos

III - Organizar os grupos de professores orientadores

IV - Organizar a formação das Bancas para a arguição oral

V - Elaborar o cronograma para a arguição oral

VI - Organizar os critérios que nortearão as várias etapas da avaliação, decisões estas que poderão ser o resultado de um consenso com a equipe de orientadores.

Art. 5º A orientação do Trabalho do estudante será feita pelo(s) Professor(es) da Disciplina de T.C.C. e pelos professores de cada Curso.

Art. 6º A orientação do Trabalho do estudante será feita através de:

I - Aulas Teóricas e Práticas

II - Plantão Informativo e de orientação

III - Reuniões de Orientação

IV - Registros individualizados das entrevistas de orientação.

11.5 FASES DO T.C.C.

Art. 7º A apresentação do T.C.C. aos estudantes obedecerá as seguintes fases:

I - Apresentação do regulamento do T.C.C. aos estudantes.

II - Apresentação do calendário que organizará a carga horária do T.C.C.

III - Orientação coletiva e, eventualmente, individual, para a elaboração do Projeto de Pesquisa, para a escrita do trabalho e para a exposição e arguição orais.

11.6 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DO T.C.C.

Art. 8º Os Trabalhos são em grupos ou individuais.

§ Único Excetuam-se casos especiais constantes do Capítulo II

Art. 9º O Trabalho de Conclusão de Curso - T.C.C. consiste em desenvolver por escrito um tema de escolha do estudante relacionado à área de Estágio, dentre as várias áreas dos cursos

da FATEC-PR, devendo ser sistematizado e exposto com rigor científico, obedecendo às seguintes etapas:

I - 1ª Etapa - Elaboração de um Projeto de Pesquisa, onde o tema escolhido deverá estar definido e justificado, bem como deverão estar presentes todos os demais elementos exigidos pelas Normas e Metodologias específicas de um Projeto de Pesquisa.

II - 2ª Etapa - Elaboração da Monografia obedecendo às normas e às Metodologias específicas deste tipo de produção do conhecimento.

III - 3ª Etapa - Apresentação oral do tema desenvolvido, para ser motivo de arguição pela Banca Examinadora.

11.7 APRESENTAÇÃO FINAL DO T.C.C.

Art. 10 A apresentação final do Trabalho de Conclusão de Curso constará de 2 (duas) partes:

I - 1ª Parte - Apresentação Escrita, obedecendo às normas e à Metodologia que regem a produção escrita do conhecimento científico.

A - Os trabalhos escritos deverão ser entregues em data a ser definida pela Coordenação do Estágio, em calendário específico.

B - Os Trabalhos escritos que obtiverem nota igual ou superior a 9,0 (nove) são encaminhados para o acervo da Biblioteca Central da instituição, devidamente encadernados para tal fim, segundo normas estabelecidas.

II - 2ª Parte - Apresentação Oral (Arguição)

A - A Apresentação Oral do Trabalho de Conclusão de Curso - T.C.C. (Arguição) será pública, mediante cronograma a ser definido pelo(s) professor(es) da Disciplina, perante Banca Examinadora composta de 03 (Três) membros; sendo 2 professores do respectivo curso e o terceiro poderá ser escolhido entre um professor da instituição ou convidado externo.

B - Cada aluno terá 20 (vinte) minutos para a exposição oral do trabalho e 10 (dez) minutos para a arguição pela Banca Examinadora.

C - Não haverá segunda chamada para a apresentação oral, salvo impedimento decorrente de força maior, devidamente comprovado a Coordenação e aos Orientadores, não haverá segunda chamada para a apresentação oral.

11.8 AVALIAÇÃO FINAL DO T.C.C.

Art. 11 A Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso - T.C.C. será feita nas duas formas de apresentação dos trabalhos:

I - 1ª - Nota do Trabalho Escrito - Valerá de 0 (zero) a 10 (dez) pontos estando inclusos neste item as notas atribuídas ao Projeto de Pesquisa e à Monografia, obedecendo a critérios previamente definidos pela Coordenação do Estágio e pela Equipe de Orientadores.

II - 2ª - Nota da Apresentação Oral - valerá de 0(zero) a 10(dez) pontos, sendo o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos componentes da Banca Examinadora. Os critérios para a avaliação oral são elaborados pela Coordenação do T.C.C. e pela Equipe de Orientadores, sendo previamente dados a conhecer aos alunos e examinadores.

§ Único As avaliações das Bancas são soberanas, não estando sujeitas a revisões quanto às notas atribuídas e nem avaliação final.

Art. 12 A nota final do Trabalho de Conclusão de Curso -T.C.C. será a resultante da média aritmética das notas da avaliação escrita e oral.

Art. 13 O aluno será aprovado quando obtiver a frequência mínima obrigatória de 75% às reuniões de Orientação e obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete)

11.9 DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 14 As eventuais omissões do presente regimento são dirimidas, inicialmente, pela Coordenação do Curso e em última instância pelo Colegiado do Curso.

Art. 15 O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

12

POLÍTICA PREVISTA DE INTEGRAÇÃO DO ENSINO, P&D (PESQUISA APLICADA E DESENVOLVIMENTO) E ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE.

12.1 DIFERENCIAÇÃO PELA INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

A instituição trabalha para constituir-se como escola reconhecidamente capaz de inserir no mercado de trabalho profissionais devidamente qualificados e aptos a exercerem suas funções com elevado nível de profissionalismo.

Ainda como forma de inserir-se na comunidade local e regional, a FATEC-PR tem previstas, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, atividades diversas de extensão, as quais envolverão, impreterivelmente, membros da comunidade acadêmica e da comunidade em geral. A título de exemplo, estão previstas a abertura de cursos de extensão para profissionais, empresários, segmentos especiais da população como idosos e portadores de necessidades especiais, cursos de informática, bem como a realização de diversos eventos abertos à comunidade.

A FATEC-PR, através de iniciativas como a Semana Tecnológica e a formação de mão de obra especializada interfere de forma positiva no desenvolvimento regional. Com a Semana Tecnológica, existe o envolvimento do setor empresarial, industrial, bibliográfico, acadêmico e comunidade regional, através de exposição de produtos, serviços, trabalhos acadêmicos e palestras abertas ao público; com a formação em cursos profissionalizantes, o egresso pode conseguir emprego especializado, alterando o fator econômico familiar e regional.

A IES procura potencializar o desenvolvimento das funções ensino, pesquisa e extensão através de cooperações e parcerias com agentes públicos, privados, comunitários e não governamentais. As ações de pesquisa e extensão, aí inseridos os estágios, aparecem como beneficiários diretos dessas parcerias, face a natureza de suas atividades, destacando-se as parcerias com as seguintes organizações:

- Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), EDUCARE (EDUCAÇÃO, TRABALHO E CIDADANIA) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL), através da convênio que permite a intermediação permanente entre a Faculdade e o mercado de trabalho, propiciando oportunidades de estágios e outros projetos comunitários;

- No setor público somos consignados da Secretaria Estadual de Administração – SEAD incluindo todas as secretarias de estado, Celepar;

- No setor privado, a IES mantém convenio com diversas com empresas, como por exemplo: Daysoft Tecnologia, CNH, Latin América, Tyssen Krupp, Teikon Tecnologia Industrial, Audi, Great Solutions, Siemens, Transit, Alcatel, Helix do Brasil, Koerich, Cenetel, Lab Telecom, K&S Telecomunicações, Perkons, PK Cables, Brasilsat, Instituto Curitiba de Informática, Bosch, Petrobrás (CEPE), Copel, Sascar, Embratel, GVT etc.

12.2 ORGANIZAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

A FATEC-PR estimula e apoia o esforço de consolidação de suas áreas de reconhecida qualificação no meio acadêmico, que promovam a constante integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, segmentos de uma instituição de ensino superior dedicada à realização plena de suas aspirações educacionais e sociais.

12.3 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A FATECPR, através de iniciativas como a Semana Tecnológica e a formação de mão de obra especializada interfere de forma positiva no desenvolvimento regional. Com a Semana Tecnológica, existe o envolvimento do setor empresarial, industrial, bibliográfico, acadêmico e comunidade regional, através de exposição de produtos, serviços, trabalhos acadêmicos e palestras abertas ao público; com a formação em cursos profissionalizantes, o egresso pode conseguir emprego especializado, alterando o fator econômico familiar e regional.

A relação com segmento empresarial, no que tange à transferência de conhecimento e tecnologia, bem como de profissionais qualificados, ocorre através da formação de profissionais conforme a necessidade destas organizações, sendo que a estrutura curricular é atualizada com frequência para atender estes objetivos.

Com o objetivo de melhorar o nível da sociedade regional, a FATEC-PR abre espaços a pessoas menos favorecidas, através de um programa de bolsas de estudo fornecidas pela Fundação Natureza Pura, permitindo que estas pessoas tenham acesso à capacitação e formação profissional.

A FATEC-PR realiza sua própria prospecção junto à sociedade através dos meios de comunicação. A cada semestre é avaliado qual a melhor estratégia de comunicação com a sociedade a fim de informar sobre a existência de nossos cursos, as características dos

mesmos e as vantagens que os alunos terão após a sua conclusão. Esta comunicação é feita através de mídia impressa, de out-doors, comunicação radiofônica, através dos alunos que estão cursando ou outras formas.

13

POLÍTICA PREVISTA DE ARTICULAÇÃO COM AS EMPRESAS

A FATEC-PR, considerando especificamente a realização de estágios supervisionados, mantém convênios de cooperação mútua e parcerias com instituições e empresas que garantam a representação do ambiente de trabalho a ser assumido pelo futuro profissional preparado pela Instituição

Anualmente são firmados e renovados convênios, contratos e termos de parceria com instituições públicas e privadas para encaminhamentos de alunos para atividades práticas profissionais e desenvolvimento de projetos e pretende manter um banco de currículos de técnicos e tecnólogos egressos para encaminhamento ao mercado de trabalho. Já existem vários convênios que foram firmados com o objetivo de cooperação técnica e acadêmica, bem como parcerias e estágios. Os tipos de instrumentos, a instituição e o objeto de celebração estão apresentados no PDI da instituição.

A SETEC–Semana de Tecnologia é um evento anual organizado pela FATEC-PR. Nessa semana são realizadas várias atividades relativas às áreas profissionais atuantes na instituição, tais como Exposição técnico-científica, Seminários, Palestras e Semanas das demais áreas: Telecomunicações e Automação Industrial.

A Exposição Técnica-Científica da FATEC-PR também tem como finalidade prestar contas à sociedade do trabalho realizado por seus alunos e funcionários e conta com a participação de empresas vinculadas ao segmento tecnológico e de serviços que aqui vem interagir e apresentar novos produtos, tecnologia e serviços.

Esse intercâmbio com o setor produtivo e a sociedade em geral, é de fundamental importância para que a FATEC-PR cumpra sua missão de formar cidadãos comprometidos com as mudanças do mundo do trabalho e que a partir das demandas da sociedade sejam desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e extensão que atuem em benefício do desenvolvimento local, regional e nacional.

A seguir temos alguns exemplos de empresas locais com as quais a instituição já mantém convênios de articulação para cooperação técnico-educacional:

- 1) Transit Telecom – Transit do Brasil Ltda
- 2) Businessnet do Brasil Ltda
- 3) Educare – Educação, Trabalho e Cidadania
- 4) CETEFE – Centro de Treinamento e Formação do Estudante
- 5) Esteio Engenharia e Aerolevanteamento S/A
- 6) Centro de Integração Empresa-Escola-CIEE
- 7) Instituto Euvaldo Lodi do Paraná – Sistema FIEP
- 8) GS Tecnologia Ltda
- 9) G&P
- 10) BrasilSat

CORPO DOCENTE E COORDENADOR

14.1 PLANO DE CARREIRA DOCENTE

A Fatec-PR possui um Plano de Cargos, Carreira e Salários para os docentes, o qual contempla a previsão de regime de trabalho do corpo docente e a diferenciação salarial por regime de trabalho, titulação e experiência de mercado.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE CURITIBA – FATEC-PR PLANO DE CARGOS, CARREIRA E SALÁRIOS

CAPÍTULO I DAS FINALIDADES

Artigo 1º O presente Regulamento do Quadro de carreira Docente é o instrumento que regulamenta os procedimentos operacionais e disciplinares da política de pessoal docente da Faculdade de Tecnologia de Curitiba.

Artigo 2º Os fins deste Regulamento são:

- I - Orientar o ingresso, a promoção e o regime de trabalho do corpo docente do quadro de carreira;
- II - Contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional dos professores do quadro de carreira de modo a assegurar um quadro de pessoal bem qualificado para a Faculdade de Tecnologia de Curitiba;
- III - Estimular o professor para o exercício eficaz das funções docentes;
- IV - Promover o crescimento funcional do docente;
- V - Possibilitar o recrutamento de profissionais de reconhecida competência.

CAPÍTULO II DAS ATIVIDADES DO MAGISTÉRIO

Artigo 3º São consideradas atividades acadêmicas do magistério, próprias do corpo docente no ensino superior, aquelas descritas no Regimento da Faculdade de Tecnologia de Curitiba, operacionalizadas através de:

- I - horas-aula ministradas no ensino de graduação ou de pós-graduação;
- II - horas-atividade desenvolvidas na área da pesquisa ou concernentes à produção, ampliando revisão ou aprofundamento do conhecimento;
- III - horas-atividade desenvolvidas para o atendimento à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais;

IV - horas-atividade inerentes à administração escolar, acadêmica, direção, coordenação e assessoramento.

CAPÍTULO III DO CORPO DOCENTE

Artigo 4º O corpo docente, cujos membros são recrutados dentre profissionais das várias áreas do saber, é constituído por:

- I - Professores integrantes do Quadro de Carreira Docente;
- II - Professores Visitantes ou Substitutos.

Parágrafo Único Podem ser contratados Professores Visitantes ou Substitutos, em caráter de substituição eventual ou para o desenvolvimento de programas especiais de ensino, pesquisas ou extensão.

Artigo 5º A contratação de Professor Visitante ou Substituto será feita nos termos das normas específicas aprovadas pelo Conselho de Administração Superior, por proposta da Diretoria Geral, por período determinado.

CAPÍTULO IV DAS CATEGORIAS E DO INGRESSO NA CARREIRA

Artigo 6º O Quadro de Carreira Docente está hierarquizado em 04 (quatro) categorias funcionais e respectivas referências, assim designadas:

- a) Professor Auxiliar
- b) Professor Assistente
- d) Professor Adjunto
- e) Professor Titular

Artigo 7º Para as categorias de Professor Assistente, Professor Adjunto e Professor Titular, são exigidos, além do diploma de curso superior na área de conhecimento, os seguintes requisitos:

- a) Professor Titular:

Possuir o título de Doutor na área que irá atuar, obtido nos termos da lei ou título de Mestre na área de atuação, acrescido de 10 (dez) anos de experiência comprovada no magistério superior.

- b) Professor Adjunto:

Possuir o título de Mestre na área em que irá atuar, obtido nos termos da lei.

c) Professor Assistente:

Possuir o título de Mestre em área distinta da que irá atuar.

d) Professor Auxiliar:

Possuir o título de Especialista na área que irá atuar, obtido nos termos da lei.

Parágrafo 1º Aos Professores Auxiliares é vedado o enquadramento no regime de dedicação TP30 e TI40.

Parágrafo 2º Aos Professores Assistentes é vedado o enquadramento no regime de dedicação TP30 e TI40.

Parágrafo 3º Ficam limitadas à carga horária de 20 horas/aula por semana, as atividades docentes de sala de aula, aos Professores Assistentes, Adjuntos e Titulares.

Parágrafo 4º A ascensão da categoria de Professor Auxiliar para Professor Assistente poderá se dar, também, pelo acúmulo de 03 (três) anos de atividade profissional comprovada, na área do curso de interesse.

Parágrafo 5º A ascensão da categoria de Professor Assistente para Professor Adjunto poderá se dar, também, pelo acúmulo de 05 (cinco) anos de atividade profissional comprovada, na área do curso de interesse.

Artigo 8º A contratação ou dispensa do docente, nos termos da legislação em vigor, é de competência da Entidade Mantenedora, nos termos do seu Estatuto e do Regimento da Faculdade de Tecnologia de Curitiba, por proposta da Diretoria Geral.

Parágrafo 1º A contratação ou promoção para as diversas categorias funcionais e respectivas referências, deverão ser solicitadas pelo docente interessado, mediante protocolo de requerimento pessoal ao Diretor Geral.

Parágrafo 2º A partir do primeiro dia do mês subsequente à aprovação do enquadramento ou da promoção pela Entidade Mantenedora, o docente fará jus ao recebimento dos novos valores referentes à sua categoria funcional, nos termos do despacho de deferimento da solicitação pelo Diretor Geral, por delegação de competência.

Parágrafo 3º A constatação de qualquer irregularidade no enquadramento ou na comprovação da documentação apresentada implica no cancelamento do enquadramento aprovado, independente de outras sanções legais.

Artigo 9º A promoção de uma categoria funcional para outra exige o preenchimento dos requisitos estabelecidos no Artigo 7º, em cada caso.

Parágrafo 1º A ascensão no sistema de referências, definido pelas letras no Artigo 6º, será feita exclusivamente pela pontuação obtida nos termos das exigências das Tabelas I e II em anexo, em função da produção científica e intelectual do docente e significará um acréscimo no valor hora-aula ou hora-atividade de 3,0% (três por cento) a cada letra conquistada.

Parágrafo 2º Para o primeiro enquadramento, o professor poderá apresentar toda a sua produção científica ou intelectual e, após este ato, só será aceita a produção nova, a partir da data desse enquadramento.

Parágrafo 3º A ascensão no sistema de referências deverá ser requerida no mês de dezembro de cada ano, para que haja tempo hábil para apreciação e aprovação para o período letivo seguinte.

Parágrafo 4º Para ascensão à referência “E”, em qualquer categoria funcional, exige-se como condição mínima necessária, a publicação de pelo menos um livro didático, técnico, científico ou relacionado à área de atuação do docente, segundo as normas em vigor.

CAPÍTULO V DO REGIME DE TRABALHO

Artigo 10 O docente integrante do Quadro de Carreira fica sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho, definidos pelo número de horas contratadas, sejam horas-aula ou horas-atividade ou ambas:

I - Tempo Integral (TI) com obrigação de prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho;

II - Tempo Parcial (TP) com obrigação de prestar de 20 (vinte) a 30 (trinta) horas semanais de trabalho;

III - Regime Horista (RH) para os que cumprem menos de 20 (vinte) horas semanais de trabalho e percebem seus vencimentos exclusivamente em função das horas-aula ou horas-atividade contratadas.

Parágrafo Único A distribuição do número de horas-atividade destinadas ao ensino, pesquisa, extensão e à administração acadêmica, será definida pela Diretoria Geral após aprovação do respectivo plano orçamentário pela Entidade Mantenedora, por proposta do Diretor Geral, nos termos da legislação.

CAPÍTULO VI DOS VALORES E VANTAGENS

Artigo 11 Os integrantes do Quadro de Carreira Docente são remunerados segundo a categoria funcional de enquadramento, respectivas referências e o regime de trabalho,

conforme os valores expressos na tabela salarial específica, aprovada e atualizada periodicamente de acordo com a legislação, pela Entidade Mantenedora.

Parágrafo 1º O valor total dos salários será calculado em função do valor pecuniário da hora-aula ou hora-atividade da respectiva categoria funcional em que o docente estiver enquadrado nas suas funções de magistério da área e cursos de graduação.

Parágrafo 2º A remuneração das horas-aula ou horas-atividade, nos cursos ou programas de Pós – graduação e Extensão, quando ministrados em módulos ou em caráter eventual, será fixada em cada caso, em função das características do programa.

I - A Diretoria Administrativa publicará, em ato próprio, o valor da remuneração aludida, em cada caso, fixada pela Entidade Mantenedora.

II - A remuneração em questão cessará quando terminarem as atividades do evento, segundo a sua programação, e não gerará direitos de continuidade por ser atividade eventual, temporária e por obra certa.

Parágrafo 3º Ao valor do salário será acrescido um total de 5,0% (cinco por cento) a título de quinquênio, a cada 05 (cinco) anos de serviços prestados exclusivamente na instituição, como forma de premiar, como adicional, a permanência e dedicação docente no Quadro de Carreira.

Artigo 12 A hora-aula compreende, para efeitos de remuneração, a aula efetivamente ministrada, seu planejamento e preparação, avaliação dos alunos e registro de notas e freqüências.

Parágrafo Único O professor poderá ser convocado a estar presente em reuniões de coordenação, seminários, congressos, encontros diversos, semanas de estudos ou programas congêneres, no período que coincide com seu horário de trabalho, quando solicitado pelos seus coordenadores ou diretores ou quando seus alunos participam do mesmo evento.

Artigo 13 A remuneração do Professor Substituto é fixada tendo em vista a qualificação do contratado, observada, sempre que possível, a correspondência com os valores estabelecidos para Professor do Quadro de Carreira Docente e o regime de trabalho que lhe for definido, nos termos do contrato.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 14 A instituição desenvolverá um Plano de Qualificação Docente - PQD, com o fim de promover a melhoria da titulação do seu corpo docente e sua respectiva promoção no Quadro de Carreira Docente.

Parágrafo 1º Os auxílios financeiros ou de afastamento das atividades para ingresso e desenvolvimento de cursos de pós-graduação de interesse institucional serão definidos pela Diretoria Geral, após aprovação de plano orçamentário próprio pela Entidade Mantenedora.

Parágrafo 2º O docente a quem for concedida licença remunerada, bolsa ou qualquer outra ajuda financeira para estudos, obriga-se a servir a Faculdade de Tecnologia de Curitiba, após seu regresso ou término do benefício, por período equivalente, nos termos fixados no respectivo contrato.

Parágrafo 3º A Faculdade de Tecnologia de Curitiba incentivará, dentro dos seus limites orçamentários, a participação docente em congressos, seminários e eventos congêneres, para publicação de trabalhos científicos ou intelectuais, de interesse institucional, na forma aprovada pela Diretoria Geral.

Artigo 15 Os afastamentos para realizar curso de pós-graduação, participar de congressos ou seminários e outros eventos são objetos de regulamentação específica pelo Conselho Superior, nos termos propostos pela Diretoria Geral.

Artigo 16 Para o enquadramento neste Quadro de Carreira Docente, é exigida uma das seguintes condições do professor:

- I - Estar contratado como Professor no Quadro atual e no exercício de suas funções;
- II - Vir a ser contratado, não em caráter temporário, em qualquer regime de trabalho em vigor na Faculdade de Tecnologia de Curitiba.

Parágrafo Único Estende-se o enquadramento ao professor que, estando afastado da Instituição, devidamente autorizado pelo Diretor Geral, atenda aos incisos deste artigo.

Artigo 17 Cabe à Direção Geral, com apoio dos Coordenadores de Cursos, implementar todo o processo de enquadramento dos professores.

Artigo 18 Este regulamento pode ser reformado ou alterado mediante proposta da Diretoria Geral e aprovação da Entidade Mantenedora.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Artigo 19	Os docentes em exercício na da Faculdade de Tecnologia de Curitiba, na data			
	de aprovação do presente Regulamento permanecem, pelo princípio do direito adquirido, no			
	mínimo, na categoria funcional em que estavam enquadrados.			
Parágrafo Único	Se desejarem,	os aludidos docentes	podirão	solicitar novo

enquadramento neste Regulamento, dentro do prazo de 02 (dois) anos, findo o qual, serão considerados num quadro fixo e em extinção.

Artigo 20 Este Regulamento do Quadro de Carreira Docente entra em vigor na data da sua aprovação pelo Conselho Superior, após aprovação da Entidade Mantenedora.

Anexo Único

TABELAS PARA ENQUADRAMENTO FUNCIONAL

TABELA I

N.º DE ORDEM	PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELLECTUAL	N.º DE PONTOS
01	Livro editado, como autor ou co-autor.	50
02	Monografia de conclusão de projeto de pesquisa.	20
03	Monografia de conclusão de projeto de extensão.	20
04	Orientação comprovada de tese de Doutorado.	20
05	Artigo publicado em periódico especializado.	10
06	Trabalho apresentado em congressos/seminários.	10
07	Autor de capítulo ou parte de livro publicado.	10
08	Orientação comprovada de dissertação de Mestrado.	10
09	01 (um) ano de experiência profissional na área do curso.	10
10	Livro publicado em outra área, de cunho geral.	10
11	Apostila publicada, em uso na instituição.	5
12	Orientação comprovada de monografia de Especialização.	5
13	Artigo publicado em revista de caráter geral.	2
14	Tradução de artigo ou capítulo de livro publicado.	2
15	Conferência proferida, com resumo publicado (cada).	2

TABELA II

NÚMERO DE PONTOS EXIGIDOS PARA ASCENSÃO NAS REFERÊNCIAS

CATEGORIAS – REFERÊNCIAS	A	B	C	D	E
Auxiliar	-	40	80	120	160
Assistente	-	70	140	210	280
Adjunto	-	85	170	245	340
Titular	-	100	200	300	400

TABELA III

QUADRO DE REMUNERAÇÃO – 2004

CATEGORIAS – REFERÊNCIAS	Hora/	TP	TP	TI
	Aula	20 horas	30 horas	40 horas
Auxiliar	18,00	1.620,00	-	-
Assistente	20,00	1.800,00	-	-
Adjunto	28,00	2.430,00	3.645,00	4.860,00
Titular	36,00	3.240,00	4.860,00	6.480,00

14.2 POLÍTICA DE APERFEIÇOAMENTO/QUALIFICAÇÃO/ATUALIZAÇÃO DOCENTE PREVISTA PELO CURSO

A Instituição tem por meta qualificar e manter em seu quadro docente, profissionais titulados e com capacidade devidamente comprovada de dar aos alunos alta qualidade de ensino e de aprendizagem, além de desenvolver nos mesmos habilidades e competências necessárias e específicas a cada um dos cursos propostos.

Seu projeto de desenvolvimento prevê ações internas de custeio e ajuda para aqueles que procurem a qualificação necessária para a adequada atuação na instituição.

Estão previstas bolsas de estudos parciais ou integrais, além de se oportunizar a participação de seus docentes em atividades complementares de qualificação na área de Informática.

O Plano de Carreira, Cargos e Salários da FATEC-PR prevêem critérios que também fazem parte de sua política de qualificação e atualização docente.

O documento destinado a regulamentar o processo de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente encontra-se oficializado junto à Direção-geral da instituição e estará disponível por ocasião das atividades de verificação das condições de oferta por parte da Comissão Verificadora.

14.3 CURSOS DE CAPACITAÇÃO E EVENTOS

Os professores da FATEC-PR poderão receber incentivos financeiros para participação em eventos de sua área de atuação (congressos, simpósios e outros encontros científicos), limitada a participação em até duas vezes ao ano, por professor e desde que o projeto seja aprovado pela Instituição.

Aos docentes com necessidade de realização de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu em que seja necessário afastamento do cargo docente, haverá tratamentos específicos, conforme regulamento em anexo.

Ao docente com titulação de especialista, a FATEC-PR poderá destinar recursos para cobrirem parte de suas despesas com o curso de mestrado aprovado pela instituição, sem necessidade de afastamento, respeitadas as cláusulas do contrato de vínculo com a instituição após o término do curso.

Ao docente com titulação de mestre, a FATEC-PR poderá destinar recursos para cobrirem parte de suas despesas com o curso de doutorado aprovado pela instituição, sem necessidade de afastamento, respeitadas as cláusulas do contrato de vínculo com a instituição após o término do curso.

Uma vez ao ano, a FATEC-PR poderá promover um evento pedagógico denominado Semana Tecnológica, constituído por palestras acadêmicas de assuntos pertinentes aos cursos, exposição de trabalhos acadêmicos de alunos e professores, exposição de revistas e livros, divulgação de artigos publicados pelo corpo docente e discente e exposição de produtos de empresas parceiras.

A FATEC-PR promoverá cursos de pós-graduação lato sensu nos quais seus docentes tenham uma quantidade suficiente das vagas oferecidas, com desconto de 50% (cinquenta por cento) na mensalidade.

A FATEC-PR manterá em seu Quadro docente um mínimo de 20% de mestres e doutores na área de concentração dos cursos e de mais 20% de mestres e doutores em outras áreas dos cursos, significando isto uma constante atualização.

A FATEC-PR mantém vigente e efetivo seu Plano de Carreira Docente.

14.4 COORDENADOR DO CURSO

14.4.1 Currículo.

Nome	Daniela Silveira dos Santos
Filiação	José Rubens dos Santos e Eni Aparecida Silveira Santos
Nascimento	23/01/1978 - Araraquara/SP - Brasil
Endereço residencial	Rua Juiz Danilo Bertolin Précoma, 149 Cidade Jardim – São José dos Pinhais-PR Celular: 41 84897562
Endereço eletrônico	e-mail para contato : danytaba@hotmail.com e-mail alternativo : danytaba@yahoo.com.br

Formação Acadêmica/Titulação

- 2001 - 2004 Mestrado em Física Computacional.
Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil
Título: Desenvolvimento de software para aquisição e tratamento de sinais eletromiográficos: implementação e resultados, Ano de obtenção: 2004
Orientador: José Alberto Giacometti
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
- 1996 - 2000 Graduação em Processamento de Dados.
Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga, FATEC, Brasil
Título: Aplicação da Informática em Pesquisa Científica - Estudo de Caso: Grupo de Polímeros Prof. Benhard Gross IFSC-USP
Orientador: Daniela Gibertoni

Formação complementar

- 1998 - 1998 Curso de curta duração em Curso de Visual Basic.
Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga, FATEC, Brasil
- 2000 - 2000 Saber Empreender.
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo, SEBRAE/SP, Sao Paulo, Brasil
- 2000 - 2000 Curso de curta duração em EMP - Orientação para o Crédito.
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo, SEBRAE/SP, Sao Paulo, Brasil
- 2003 - 2003 Estágio.
Programa de Aperfeiçoamento do Ensino - Universidade de São Paulo, PAE-USP, Brasil
Bolsista do(a): Programa de Aperfeiçoamento de Ensino

Atuação profissional

1. Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATEC PR
- 2008 - atual Enquadramento funcional: Coordenador de Curso, Carga horária semanal: 40, Regime: CLT
- 12/2008 - atual Graduação, Tecnologia em Redes de Computadores
Coordenação de curso
- 02/2010 - 07/2010 Graduação, Tecnologia em Redes de Computadores
*Disciplina Ministrada:
Redes Multimídias*
- 02/2009 – 07/2009 Graduação, Tecnologia em Eletroeletrônica Industrial
*Disciplina Ministrada:
Gestão e Empreendedorismo*
- 02/2009 – 07/2009 Graduação, Tecnologia em Sistemas de

Telecomunicações
Disciplina Ministrada:
Gestão e Empreendedorismo
Arquitetura e Sistemas Computacionais

2. Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga –SP - FATEC
2006 - 2008 Enquadramento funcional: Professor Assistente , Carga horária: 25, Regime: CLT
08/2006 - 08/2008 Graduação, Processamento de Dados
Disciplinas Ministradas:
Administração III , Análise e Projeto de Sistemas II , Análise e Projeto de Sistemas III , Metodologia em Análise e Projeto de Sistemas
01/2007 - 12/2007 Graduação, Produção Industrial
Disciplinas Ministradas:
Liderança e Empreendedorismo , Sistemas de Informação I
01/2007 - 06/2007 Graduação, Agronegócios
Disciplinas Ministradas:
Contabilidade
01/2008 - 08/2008 Graduação, Produção Industrial
Disciplinas Ministradas:
Liderança e Empreendedorismo , Sistemas de Informação II
01/2008 - 08/2008 Graduação, Processamento de Dados
Disciplinas Ministradas:
Adm Info
3. Faculdades Santa Giulia - FASG
2005 - 2007 Enquadramento funcional: Professor , Carga horária: 8.
02/2005 - 07/2005 Graduação, Sistemas de Informação
Disciplinas Ministradas:
Organização de Computadores , Arquitetura de Computadores
08/2005 - 12/2005 Graduação, Sistemas de Informação
Disciplinas Ministradas:
Programação Orientada a Objetos
01/2006 - 07/2006 Graduação, Sistemas de Informação
Disciplinas Ministradas:
Estágio Supervisionado I , Organização de Computadores , Arquitetura de Computadores
08/2006 - 12/2006 Graduação, Sistemas de Informação
Disciplinas Ministradas:
Estágio Supervisionado II , Sistemas de Informação I
01/2007 - 08/2007 Graduação, Sistemas de Informação
Disciplinas Ministradas:
Arquitetura de Computadores
4. Universidade de São Paulo - USP
2002 - 2002 Estágio , Enquadramento funcional: Atividades Didáticas , Carga horária: 6 semanal, Regime: Bolsista

5. Microlins - Tabatinga
PPC Redes 2010

2004 - 2006 Enquadramento funcional: Educador , Carga horária: 32.
10/2004 - 07/2006 Curso Profissionalizante: Operador de Computador
Windows, Word, Excel, PowerPoint, Internet
10/2004 - 07/2006 Curso Profissionalizante: Capacitação Profissional em
Rotinas Administrativas
10/2004 - 07/2006 Curso Profissionalizante: WebDesigner

6. Grupo de Polímeros – IFSC – USP – São Carlos
2000 - 2001 Estágio , Enquadramento funcional: suporte técnico ao sistema
de internet (website), Carga horária: 20.
7. Fazenda Santa Augusta – Tabatinga
1998 - 1999 Celetista , Enquadramento funcional: Auxiliar de Escritório ,
Carga horária: 44.
10/1998 - 03/1999 Programação com Visual Basic, Manutenção da rede de
computadores e Suporte aos usuários.

Idiomas

Inglês Intermediário
Espanhol Básico

Produção em C, T & A

Produção bibliográfica

Comunicações e Resumos Publicados em Anais de Congressos ou Periódicos (painel e resumo)

1. SANTOS, D. S., Giacometti, J. A.
Sistema de Aquisição e Análise de Sinais Eletromiográficos em Tempo Real. Painel apresentado no: VIII Workshop de Pós-Graduação em Física do Instituto de Física de São Carlos, 2004, São Carlos.
VIII Workshop de Pós-Graduação em Física do Instituto de Física de São Carlos. , 2004.
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

2. SANTOS, D. S., Giacometti, J. A.
Sistema de aquisição e tratamento de sinais elétricos de polímeros. Painel apresentado no: VI Workshop de Pós-Graduação em Física do Instituto de Física de São Carlos, 2002, São Carlos.
VI Workshop de Pós-Graduação em Física do Instituto de Física de São Carlos. , 2002.
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Orientações e Supervisões

Orientações e Supervisões concluídas

1. Rodrigo David de Stéfano. **B.P.O.** 2007. Curso (Processamento de Dados) - Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga
Áreas do conhecimento : Ciência da Computação
Referências adicionais : Brasil/Português.

2. Fernando Gustavo Rodeguer. **Desenvolvimento de Sistema Personalizado.** 2007. Curso (Processamento de Dados) - Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga
Palavras-chave: Análise Essencial, Sistema Personalizado
Áreas do conhecimento : Sistemas de Computação, Ciência da Computação

Referências adicionais : Brasil/Português.

3. Lucas Fernando Fávero. **Geoprocessamento**. 2007. Curso (Processamento de Dados) - Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Palavras-chave: geoprocessamento, gps

Áreas do conhecimento : Ciência da Computação, Geociências

Referências adicionais : Brasil/Português.

4. Rafael Câmara. **Implantação de Sistemas ERP - Um Estudo de Caso**. 2007. Curso (Processamento de Dados) - Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Português.

5. Andréia Cristina Salles. **Informatização de um Departamento da Mulher "Heleieth Saffioti"**. 2007. Curso (Processamento de Dados) - Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Português.

6. Wander Gustavo Gonçalves. **Processo de Informatização Comercial - Análise e Desenvolvimento**. 2007. Curso (Processamento de Dados) - Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Palavras-chave: Sistema Personalizado, Análise Essencial

Áreas do conhecimento : Ciência da Computação

Referências adicionais : Brasil/Português.

7. João Augusto de Freitas. **Sistema de Controle de Serviços**. 2007. Curso (Processamento de Dados) - Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Abkhazian.

8. Alex Sandro Rodrigues Ancioto. **Tópicos Avançados em Redes de Longa Distância**. 2007. Curso (Processamento de Dados) - Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Palavras-chave: Redes, Telecomunicações

Áreas do conhecimento : Ciência da Computação

Referências adicionais : Brasil/Português.

9. Mariana Raquel de Menezes. **Gerenciando Processos de Qualidade de Software**. 2008. Curso (Processamento de Dados) - Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Palavras-chave: Qualidade de Software

Áreas do conhecimento : Ciência da Computação

Referências adicionais : Brasil/Português.

10. Roberto Luiz Soares. **Sistema De Controle De Cadastro Imobiliário E De Protocolo - Estudo De Caso: Prefeitura Municipal De Guariba**. 2008. Curso (Processamento de Dados) - Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Palavras-chave: Sistema Personalizado, Análise Orientada a Objetos

Áreas do conhecimento : Ciência da Computação

Referências adicionais : Brasil/Português.

Eventos

1. Homenageado no(a) **Formatura da 28ª turma de Processamento de Dados - Fatec-TQ**, 2009. (Homenagem)

Professor Homenageado.

2. Homenageado no(a) **Formatura da 25ª turma de Processamento de Dados - Fatec-TQ**, 2007. (Homenagem)

Professor Homenageado.

3. **Palestra "Ética Profissional e Motivação no Ensino Superior"**, 2007. (Simpósio).

4. Apresentação (Outras Formas) no(a) **I Encontro Pedagógico "Estilos de Aprendizagem e Estratégias Educacionais" - Fatec Taquaritinga**, 2006. (Encontro)

Estilos de Aprendizagem e Estratégias Educacionais.

5. Apresentação de Poster / Pannel no(a) **VIII Workshop de Pós-Graduação em Física do Instituto de Física de São Carlos**, 2004. (Congresso)

Sistema de Aquisição e Análise de Sinais Eletromiográficos em Tempo Real.

6. Apresentação de Poster / Pannel no(a) **VI Workshop de Pós-Graduação em Física do Instituto de Física de São Carlos**, 2002. (Congresso)
Sistema de aquisição e tratamento de sinais elétricos de polímeros.

7. **Palestra Algoritmos da Eletroterapia - II Fenetec - Feira de Negócios e Tecnologia da Unicep**, 2002. (Simpósio)

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Graduação

1. SANTOS, D. S.

Participação em banca de Antonio Gomes Junior. **A Computação Pessoal e o Sistema Operacional Linux**, 2007

(Processamento de Dados) Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Português.

2. SANTOS, D. S.

Participação em banca de Francisco César Narciso Mario. **Banco de Dados Multidimensionais - Conceitos e Aplicações**, 2007

(Processamento de Dados) Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Português.

3. SANTOS, D. S.

Participação em banca de Carlos Roberto Zillioli Junior. **Desenvolvimento de uma Aplicação Utilizando ASP.NET e AJAX**, 2007

(Processamento de Dados) Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Português.

4. SANTOS, D. S.

Participação em banca de João Batista Pereira Junior. **Geoprocessamento Utilizando a Ferramenta SPRING**, 2007

(Processamento de Dados) Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Português.

5. SANTOS, D. S.

Participação em banca de José Ricardo Micali Junior. **Impacto ambiental causado por usinas de açúcar e álcool**, 2007

(Produção Industrial) Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Português.

6. SANTOS, D. S.

Participação em banca de Denis Gonçalves Borges. **Montando uma Rede Wireless Local**, 2007

(Processamento de Dados) Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Português.

7. Malagolli, G., SANTOS, D. S.

Participação em banca de Juliana Cristina Rôa. **Nanotecnologia: Conceitos e Aplicações em Informática**, 2007

(Processamento de Dados) Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Português.

8. SANTOS, D. S.

Participação em banca de Leandro de Castro Legnaro. **O desenvolvimento para Palm OS com HB# - Estudo de Caso: Aplicativo para coleta de dados domiciliar**, 2007

(Processamento de Dados) Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Português.

9. SANTOS, D. S.

Participação em banca de Dayane Parícia Toniatti. **Planilhas eletrônicas: recursos disponíveis para o apoio ao**

processo de tomada de decisão, 2007

(Processamento de Dados) Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Português.

10. SANTOS, D. S.

Participação em banca de Mauro A. Gonçalves. **Responsabilidade Social Empresarial**, 2007

(Produção Industrial) Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Português.

11. SANTOS, D. S.

Participação em banca de Rodrigo Luiz Pólido. **Sistema de Automação - CLP**, 2007

(Processamento de Dados) Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Português.

12. SANTOS, D. S.

Participação em banca de Leandro Borges Marconi. **Técnicas de Invasão em Ambientes Operacionais MICROSOFT**, 2007

(Processamento de Dados) Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Português.

13. SANTOS, D. S.

Participação em banca de Rafael Henrique Pavanelli. **Tecnologia e Educação**, 2007

(Processamento de Dados) Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Português.

14. SANTOS, D. S.

Participação em banca de Juliana Carla Petenatti. **Terceirização de Serviços de Tecnologia da Informação**, 2007

(Processamento de Dados) Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Português.

15. SANTOS, D. S.

Participação em banca de Flávio Augusto Chaves da Silva. **Web Serviços com . NET**, 2007

(Processamento de Dados) Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Português.

16. SANTOS, D. S.

Participação em banca de Elisandra Machado Valadares Zamboni. **Conhecendo o presente, passado e o futuro - Pesquisas em Computação Ubíqua e Computação Ciente de Contexto**, 2006

(Sistemas de Informação) Faculdades Santa Giúlia

Referências adicionais : Brasil/Português.

17. SANTOS, D. S.

Participação em banca de Marcelo Castelo. **Sistema Gerencial de Auto-Peças**, 2006

(Sistemas de Informação) Faculdades Santa Giúlia

Referências adicionais : Brasil/Português.

18. SANTOS, D. S.

Participação em banca de Gustavo Aparecido Batista da Silva. **SuperWaa para desenvolvimento em PDA's**, 2006

(Processamento de Dados) Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

Referências adicionais : Brasil/Português.

19. SANTOS, D. S.

Participação em banca de Edelson Mazzola Tanganelli. **Vantagens da utilização da Internet segura: Eficiência da comunicação interna com segurança**, 2006

(Sistemas de Informação) Faculdades Santa Giúlia

Referências adicionais : Brasil/Português.

14.4.2 Regime de trabalho

O Regime de trabalho da coordenadora do curso de Redes de Computadores é de tempo integral, com carga horária semanal de 40 horas.

15

INFRA ESTRUTURA

15.1 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Dependências	Quantidade	m ²
Sala de Direção	01	18,99
Salas de Coordenação	01	18,74
Sala de Professores	01	18,15
Sala de aula 01 a 06	01	230,22
Sala de aula nº 09	01	38,63
Sala de aula nº 12	01	55,56
Sala de aula nº 15	01	44,00
Incubadora	01	75,00
Sanitários	04	62,60
Pátio Coberto / Área de Lazer / Convivência	01	241,00
Setor de Atendimento (Secretaria / Tesouraria)	02	40,70
Copa	01	16,90
Laboratório de informática 1	01	39,22
Laboratório de informática 2	01	38,50
Laboratório de Redes	01	31,65
Biblioteca	01	57,00
Almoxarifado	01	15,00
Laboratório de Eletrônica 1	01	39,08
Laboratório de Eletrônica 2	01	55,53
Laboratório de Telecomunicações	01	39,36

15.2 PLANO DE EXPANSÃO

Atualmente a instituição funciona em edifício locado, contando com instalações adequadas ao funcionamento dos cursos.

A instituição conta com laboratório específico para o curso de telecomunicações e, com o decorrer dos períodos letivos, tem como proposta fazer as devidas atualizações do parque de máquinas, bem como da expansão dos equipamentos, de tal forma a atender à demanda dos cursos e turmas existentes a cada período.

Outro aspecto a ser considerado é a expansão dos equipamentos didáticos que também serão adquiridos em conformidade com o transcorrer dos cursos e acesso de novas turmas, sendo que itens como retroprojetores, tvs, vídeos e multimídias terão prioridade nos planos de atualização e expansão de equipamentos.

Para tais metas de expansão, a entidade mantenedora destinará em seu plano orçamentário os recursos necessários.

15.3 INFRA-ESTRUTURA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

A FATEC-PR tem como diretrizes, para atender a portadores de necessidades especiais, a adequação das instalações a acessibilidade, além da disponibilização da disciplina de libras para os alunos, ressaltando a necessidade de um número mínimo de interessados.

Para os portadores de necessidades especiais, como cadeirantes, a instituição tem oferecido em sua infra-estrutura física, plenas condições de, tais como sanitários especiais, vagas especiais em estacionamento, bebedouros e lavabos, rampas de acesso e outras comodidades que se fazem necessárias a estas pessoas.

16

LABORATÓRIOS

16.1 INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA

Além dos 30 (trinta) computadores dos laboratórios de Redes e Informática, a FATEC-PR ainda conta com 5 computadores na biblioteca ligados a internet, para uso dos alunos de forma geral.

A implantação do projeto notebook possibilitou que aproximadamente 80% dos alunos da faculdade adquirissem seu equipamento, acessando os materiais depositados no sistema acadêmico e a internet, em sala de aula, através do seu próprio terminal. Hoje são mais de 80 alunos na Fatec-PR utilizando seus notebooks como ferramenta de estudos em sala de aula e todos com acesso a internet através da rede sem fio.

16.2 LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

A FATEC-PR possui um laboratório especializado em redes de computadores e informática implantados em quantidade e qualidade plenamente adequadas para o curso de Tecnologia em Redes de Computadores. O laboratório está equipado com 30 computadores e seus periféricos, 1 servidor, 1 switch e 1 roteador para testes, cabeamento estruturado, entre outros equipamentos necessários para se montar uma rede de computadores, assim como mais mesas livres com cabeamento proporcionando maior flexibilidade para se utilizar notebooks nas montagens das aulas experimentais. Este laboratório encontra-se dividido em três salas para melhor atender os alunos e as aulas e são chamados de Laboratório de Redes e Informática 1, 2 e 3.

Os laboratórios de Redes e Informática foram constituídos com o objetivo de dar suporte às atividades pedagógicas e acadêmicas da FATEC-PR, sendo de uso exclusivo de seus alunos e professores. Recentemente esses laboratórios passaram por uma reestruturação de hardware, cabeamento e software, e uma importante mudança foi a parceria com a Microsoft no programa MSDNAA, o qual estabelece parcerias entre a Microsoft e Instituições de Ensino Superior na área de informática para utilização de seus softwares em laboratórios de ensino e pesquisa.

O curso de Redes também possui o Laboratório de Arquitetura de Computadores, o qual é composto por quatro bancadas, cinco computadores completos, e vários outros periféricos como: impressoras, scanners e outros leitores, assim como outras placas diversas utilizadas em aulas práticas e demonstrativas.

Além dos laboratórios de Redes a faculdade conta com mais três laboratórios especializados, que também são utilizados para as aulas do curso de Redes de Computadores: Laboratório de Eletricidade, Eletrônica Analógica e de Potência, Laboratório de Eletrônica Digital e Microprocessadores e Laboratório de Telecomunicações e Cabeamento.

O laboratório de telecomunicações e cabeamento é utilizado para várias disciplinas no curso de Redes como: redes locais, cabeamento estruturado, laboratório de redes I, redes de longa distância. Este laboratório conta um painel demonstrativo com os cabos, pinagens e ferramentas para serem utilizados em aulas práticas, equipamentos de telecomunicações, como centrais privadas digitais, antenas, modems e kits de rádio transmissão, sinais ópticos e o uso de fibras ópticas (em construção).

Os laboratórios de Eletricidade, Eletrônica Analógica e de Potência e o Laboratório de Eletrônica Digital e Microprocessadores são utilizados pelo curso de Redes nas aulas de laboratório de redes I e II, como também nas aulas do Projeto Integrado Multidisciplinar, onde os alunos são levados a colocar em prática o conhecimento adquirido em sala quanto a arquitetura e infraestrutura de Redes, com a utilização da bancada de instalações elétricas e outros equipamentos.

16.3 SERVIÇOS E APOIO AOS LABORATÓRIOS

Os laboratórios de informática e os laboratórios especializados de redes de computadores contam com uma infra-estrutura de serviços especializados que atendem plenamente as atividades desenvolvidas, estando equipado com 30 computadores divididos em 3 salas diferentes a fim de acomodar um maior número de alunos, onde cada sala tem capacidade para 30 alunos, ou seja, 3 alunos por computador. Sempre que se faz necessária a divisão de alguma turma para aula prática, ela é dividida ocupando dois laboratórios, com um professor para cada laboratório, para que não haja superlotação e nenhum aluno tenha prejuízo no seu aprendizado.

A implantação do “Projeto Notebook” e da rede sem fio trouxe inúmeros benefícios para os alunos da FATEC-PR, possibilitando que muitas práticas de laboratório fossem feitas na própria sala de aula, com os alunos acessando a rede através de seus próprios computadores, fato este que além da comodidade tem a vantagem de o aluno poder rever a tarefa feita sempre que desejar ou até mesmo terminar a prática em casa.

Para atender a demanda dos laboratórios a faculdade conta com uma equipe técnica

especializada composta por um tecnólogo em redes de computadores e chefe da equipe, um projetista (com nível de mestrado), um analista de suporte, uma estagiária de eletrônica, um estagiário de informática e um auxiliar técnico.

16.4 Chefe da equipe de serviços especializados de laboratórios

Nome: Alberto Rodrigo Pereira

End.: Rua Dr. Pedrosa, 320 Apto. 604 - Centro

Curitiba PR - CEP 80420-120

Tel.: 9196-3830

Data Nascimento : 15/08/1977

RG.: 28.018.102-4

CPF: 174.397.228.84

Carga Horária semanal: 40 horas.

Escolaridade:

- FATEC-PR : Tecnólogo em Redes de Computadores.
- Colégio Meritum: Ensino Médio completo
- Colégio Integrado Polivalente: Técnico em Telecomunicações

Outros Cursos de Especialização:

- Escola Tecnológica de Curitiba – Lógica de Programação, Borland Delphi Studio 7, Borland C++ Builder 6 (Jan./2004).
- Elaborata Informática /Conectiva – Fundamentos de Administração de Sistemas (Jun./2003).
- Impacta Tecnologia – ICS Impacta Certified Specialist em Cabeamento Estruturado com Fibra Óptica (Set./2002).
- Domínio Tecnologia - Redes e Tecnologia, TCP/IP, Windows NT Server, Windows 2000.
- Server/Web Server, Redes Novell, Linux Redes, Cabeamento Estruturado/Fibra (Mai./2002).
- Domínio Tecnologia – Workshop de Oracle (Set./2002).

- Aberimest - Curso de Fibra Óptica Prático e Teórica e Sistemas de Comunicação (Mar./2002).
- Politec Informática - Curso de Power Doc's Instalação e Administração (Set./2001).
- Compugraf Tecnologia - Curso Coral para programação em centrais telefônicas Tadiran (Mar./1998).
- Sumos Informática - Curso Sumus Tarifador. Neosoft Informática - Curso de Introdução a Microinformática (Mai./1995).

16.5 RECURSOS AUDIOVISUAIS FATEC-PR

A FATEC-PR conta com os seguintes tipos de recursos audiovisuais e multimídia:

- Retroprojeter
- Data-show
- Tela para projeção
- Rack composto por computador e TV
- Videocassete
- DVD Player

16.6 PLANO DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

A Instituição tem por objetivo manter seu parque tecnológico atualizado, não só por atuar especificamente em cursos propriamente ditos de tecnologia de ponta, como informática e telecomunicações, por exemplo, mas, e principalmente, para manter satisfatório nível de qualidade nos mesmos.

Assim, mantém um técnico permanente na atividade de manutenção e destina em seu orçamento recursos para substituição e atualização de equipamentos e softwares, assim que sejam detectadas as necessidades das devidas remoções dos itens desatualizados e/ou comprometidos quanto ao funcionamento.

A periodicidade mais eficaz até então constatada para ações mais amplas de atualizações e/ou substituições é a semanal, ou seja, permanentemente, justamente para não comprometer o andamento dos cursos com possíveis interrupções de acesso aos laboratórios.

As constatações de necessidades de manutenção e/ou substituição partem, em um primeiro plano, dos próprios docentes e/ou funcionários administrativos, os quais mantêm informado o pessoal de apoio técnico quanto às possíveis e necessárias melhorias. A comunicação é prontamente encaminhada à diretoria geral, que providência, por sua vez, as devidas aquisições e/ou encaminhamento para manutenção externa, se for o caso.

As informações são geradas permanentemente para todos os laboratórios da instituição e os mesmos recebem o mesmo tratamento quanto à atualização/manutenção de seu parque de máquinas, programas e sistemas.

BIBLIOTECA

17.1 CONCEPÇÃO GERAL E OBJETIVOS

Este item visa apresentar os tópicos pertinentes à Biblioteca da FATEC-PR, ressaltando a necessidade de conscientização de alunos e professores quanto à importância da interação entre a biblioteca e as atividades acadêmicas. Descreve detalhadamente os recursos indispensáveis tanto à Biblioteca, quanto aos seus colaboradores e/ou usuários e detalha a política de desenvolvimento do acervo, dando destaque para os critérios de avaliação tanto de livros quanto de periódicos.

17.2 ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA

A Biblioteca conta com área de 56,7 m² para acervo, além de espaço para ambiente de leitura e estudos com mesas e cadeiras para utilização dos acadêmicos, possui ventilação e iluminação satisfatórias e bom estado de conservação do acervo da instituição e dos cursos.

Conta ainda com mesas e cadeiras com 05 microcomputadores com acesso a banda larga de internet e ao acervo da biblioteca.

Estão previstos, semestralmente, investimentos na aquisição de novos títulos.

17.3 ACERVO/LIVROS:

A biblioteca conta com bibliografia básica e complementar das disciplinas atualizadas, conforme os padrões exigidos pelo mercado e adequadas à organização curricular do curso e atende plenamente aos programas das disciplinas do curso e em quantidade suficiente. Na bibliografia básica, com no mínimo 03 títulos e 05 exemplares de cada título, na proporção de 1 exemplar para até 10 alunos no máximo; na bibliografia complementar, a proporção é de 02 volumes por título.

O acervo é composto por:

- Bibliografia básica: atende plenamente aos programas das disciplinas do curso e em quantidade suficiente, com no mínimo 03 títulos e 05 exemplares de cada título, na proporção de 1 exemplar para até 10 alunos no máximo.
- Bibliografia Complementar: a proporção é de 02 volumes por título.
- Periódicos
- Revistas

As assinaturas de periódicos e revistas especializados, indexados e correntes da FATEC-PR sob as formas impressa e informatizada abrangem plenamente as principais áreas temáticas do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.

A FATEC-PR tem diversas assinaturas de revistas especializadas, a fim de cobrir todas as áreas dos cursos. Nesse sentido, a faculdade mantém assinatura de periódicos como as revistas: Veja, Info, RTI, Information Week, Teletime, Observatorio da indústria, Linux, Linha direta, Revista do comercio, Tecnologia da informação, RAE (Revista de Administração de Empresas), e outras. além de jornais locais.

Além das assinaturas, a FATEC-PR edita um jornal interno com assuntos diversos, como participação em programas de voluntariado, projetos internos dos alunos, notícias da comunidade, dentre outros assuntos relevantes.

Edita também uma revista acadêmica com assuntos da comunidade acadêmica, artigos acadêmicos de alunos e professores, artigo científico e opiniões gerais.

A revista acadêmica editada pela FATEC-PR com assuntos da comunidade acadêmica, artigos acadêmicos de alunos e professores, artigo científico e opiniões gerais, está em fase de acertos gráficos para publicação eletrônica.

Está em projeto a edição de uma revista científica já no próximo semestre, estando esta em fase de registro.

A biblioteca da Fatec-PR conta hoje com as seguintes quantidades de livros disponíveis:

Item	Quantidade
Títulos Existentes	656
Títulos Pretendidos até 2012	700
Volumes Existentes	1495
Volumes Pretendidos até 2012	3000

17.4 SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA

A Biblioteca desenvolve as seguintes atividades:

- auxiliar a pesquisa científica;
- controlar o sistema de empréstimo;
- realizar o empréstimo interbibliotecário;
- fornecer levantamento bibliográfico;
- orientar a elaboração de referências bibliográficas;
- realizar intercâmbio de informações científicas entre as faculdades da área;
- fornecer orientações bibliográficas aos alunos;
- realizar atividades culturais;
- pesquisar na Internet;

- pesquisar no COMUT;
- consultar recursos locais;
- realizar empréstimo domiciliar.

17.5 FORMAS DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA

Os horários de funcionamento da Biblioteca são condizentes com os turnos de funcionamento dos cursos.

O processo de rotina da Biblioteca é automatizado (empréstimos, devoluções, renovações e reservas), tendo informatizado os seguintes itens:

- Comutação Bibliográfica.
- Base de dados para controle e registro;
- Base para controle de empréstimos;
- Terminais para acesso à Internet com Multimídia e Base de Dados.

17.6 REGULAMENTO DE USO DA BIBLIOTECA DA FATEC-PR

CAPÍTULO I

DO FUNCIONAMENTO

Art. 1º A Biblioteca da Faculdade de Tecnologia de Curitiba-FATEC-PR está aberta para visitas, consultas ao acervo e demais atividades de segunda a sexta-feira, das 8:00h as 12:00h e das 18:00h as 22:00h de segunda a sexta-feira e aos Sábados (quando necessário), das 9:00h as 12:00h.

Art. 2º A consulta ao acervo da biblioteca é livre, respeitadas as regras deste regulamento.

Art. 3º São considerados serviços prestados pela biblioteca:

- I - orientação dos funcionários aos usuários;
- II - consulta ao catálogo informatizado;
- III - empréstimo de materiais da biblioteca;
- IV - consulta à Internet;
- V - consulta aos sistemas de comutação bibliográfica.

Parágrafo único É indispensável a apresentação da carteirinha para uso dos serviços da biblioteca.

Art. 4º O uso dos computadores para acesso à Internet, no período de funcionamento da biblioteca, pode ser feito pelos usuários cadastrados.

Art. 5º Eventuais modificações no horário de funcionamento serão comunicados por meio de cartazes afixados nos murais.

CAPÍTULO II DOS USUÁRIOS

Art. 6º São considerados usuários da biblioteca:

- I - professores e demais funcionários da Faculdade de Tecnologia de Curitiba;
- II - alunos de cursos de graduação e pós-graduação da instituição.

Art. 7º O cadastro do usuário é feito pela biblioteca no início do ano letivo, com base em informações disponíveis na instituição, e dá direito ao cartão de usuário.

Parágrafo único O cadastro e o cartão de usuário são válidos pelo seguinte período:

- I - para professores e funcionários, até a rescisão do seu contrato de trabalho com a instituição;
- II - para alunos, até a baixa do registro no sistema.

CAPÍTULO III DO CARTÃO DE USUÁRIO

Art. 8º A retirada do cartão de usuário da biblioteca deve ser feita pelos alunos, mediante apresentação da Cédula de Identidade ou da Carteira de Motorista com fotografia.

Art. 9º A primeira via desse cartão de usuário é fornecida gratuitamente e demais vias requeridas pelo usuário implica o pagamento de taxa vigente no dia da solicitação.

Art. 10 A perda do cartão de usuário deve ser imediatamente comunicada à biblioteca.

Parágrafo único Caso o extravio não seja comunicado e outra pessoa venha a utilizar os serviços da biblioteca com o cartão extraviado, a responsabilidade recai sobre o titular do cartão.

CAPÍTULO IV DO PORTE DE OBJETOS

Art. 11 Ao usuário que entrar na biblioteca é permitido portar objetos de mão considerados necessários às atividades de estudo e pesquisa.

Art. 12 O usuário deve deixar bolsas, pastas, sacolas e demais objetos trancados no armário.

Art. 13 É vedada a entrada na biblioteca portando alimentos e bebidas.

CAPÍTULO V DA CONDUTA NA BIBLIOTECA

Art. 14 Nas instalações da biblioteca é vedado:

I - fumar;

II - conversar em voz alta;

III - conversar ao telefone celular.

Art. 15 Sempre que precisar de ajuda para localizar materiais do acervo, o aluno deve recorrer a um dos funcionários.

Art. 16 Os materiais consultados não podem ser recolocados entre os demais livros e materiais, mas devem ser deixados sobre as mesas ou estantes.

CAPÍTULO VI DO EMPRÉSTIMO E DA RESERVA DE MATERIAIS

Art. 17 Com exceção das obras de referência, de consulta local, todos os livros, fitas de vídeo e CDs podem ser tomados por empréstimo.

Art. 18 O empréstimo é realizado somente mediante apresentação do cartão de usuário.

Art. 19 As revistas são emprestadas somente aos professores e pelo período de 5 (cinco) dias.

Parágrafo único Para os demais usuários, o acesso às revistas é permitido para consulta local e reprodução nas dependências da biblioteca.

Art. 20 Os jornais não podem ser tomados por empréstimo, destinando-se apenas à consulta local e reprografia.

Parágrafo único Todos os jornais ficam disponíveis para consulta pelo período de 15 dias.

Art. 21 Os trabalhos de conclusão dos cursos de graduação não podem ser tomados por empréstimo e reprografia, sendo permitida a consulta local, mediante apresentação da Cédula de Identidade ou da Carteira de Motorista com fotografia.

Art. 22 A quantidade de materiais emprestados e o prazo para empréstimo variam conforme o disposto a seguir:

I - alunos de graduação e funcionários podem tomar emprestados 2(dois) livros técnicos pelo prazo de 7 (sete) dias, prorrogável pelo mesmo período desde que não haja pedido de reserva, e 1 (um) material multimídia (fita de vídeo ou CD) pelo prazo de 3 (três) dias;

II - professores podem tomar emprestados 5 (cinco) livros técnicos pelo prazo de 15 (quinze) dias, prorrogável pelo mesmo período na ausência de pedido de reserva, e 2 (dois) materiais multimídia (fita de vídeo ou CD) pelo prazo de 7 (sete) dias, independente do número de livros técnicos ou de lazer emprestados.

Parágrafo único Independente do número de livros técnicos emprestados, todos os usuários podem tomar emprestados, também, 1 (um) livro classificado pela biblioteca como "de leitura de lazer" pelo prazo de 15 (quinze) dias, prorrogável pelo mesmo período desde que não haja pedido de reserva.

Art. 23 O usuário poderá reservar material para empréstimo.

Parágrafo único O pedido de reserva tem validade até o dia seguinte ao da devolução efetiva pelo usuário anterior.

Art. 24 A não-devolução de material no prazo fixado implica o pagamento de multa, a saber:

I - R\$ 1,00 (um real) por livro por dia de atraso, para livro tomado por empréstimo; e

II - R\$ 1,00 (um reais) por unidade de material multimídia por dia de atraso, para material tomado por empréstimo.

Parágrafo único. Aos usuários devedores de multa não será permitida a retirada de outro material até que efetuem o pagamento do seu débito.

CAPÍTULO VII

DO USO DA INTERNET

Art. 25 Os usuários poderão dispor dos computadores da biblioteca para acesso a sites da Internet pelo tempo que for necessário, dentro dos horários de funcionamento da biblioteca.

Parágrafo único Nos períodos de maior procura, o uso é controlado, podendo cada usuário usar os terminais por períodos de até 30 minutos.

Art. 26 É vedado:

I - o acesso a sites pornográficos e de bate-papo;

II - baixar arquivos e programas na própria máquina em uso.

Parágrafo único. Aos usuários é permitido copiar arquivos e programas em mídias de sua propriedade.

CAPÍTULO VII DISPOSIÇÃO GERAIS

Art. 27 A perda do material emprestado implica a sua reposição e, caso o material não esteja disponível no mercado para aquisição, será substituído por outro equivalente, segundo indicação da direção da Biblioteca.

Art. 28 Comportamento inadequado nas instalações da Biblioteca implica a suspensão do cartão de usuário pelo período de 30 dias.

Art. 29 Os casos omissos no presente regulamento são resolvidos pela direção da biblioteca, deles cabendo recurso à Direção Geral da FATEC-PR.

Art. 30 O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

17.7 INFORMATIZAÇÃO

A Biblioteca da FATEC-PR tem seu acervo bibliográfico informatizado em software de Base de Dados, que passa por atualizações técnicas periódicas. O Sistema implantado atende as formalidades exigidas pelo MEC no que diz respeito a consultas, relatórios em formato de referência bibliográfica, e está disponível para consultas do acervo pelos usuários, por autor, título e assuntos, permitindo o método de consulta booleana, estando disponível em todos os microcomputadores instalados na biblioteca, todos com acesso à Internet, em banda larga.

Os usuários, além de acessar a consulta ao acervo, podem fazer sua reserva de material bibliográfico via sistema e tomar conhecimento se o material está disponível ou emprestado, além de consultar datas de vencimento e débitos com a biblioteca.

Essas consultas, além de serem feitas na biblioteca, também podem ser feitas pela internet, pois o sistema é online.

Para operacionalização do serviço de empréstimo, os livros estão sendo preparados com etiquetas contendo códigos de barra.

17.8 CONTROLE DO ACERVO GERAL

O controle é feito por *software* especialista, que atende às necessidades de uma biblioteca e ao mesmo tempo possui segurança, versatilidade, alto desempenho nas consultas e simplicidade de uso.

Suas principais funções são:

- Catalogação
- Pesquisa
- Empréstimo

17.9 ACESSO A INTERNET

A velocidade com que a informação tem sido disseminada em função do processo de globalização e do próprio desenvolvimento tecnológico tem requerido das instituições de ensino uma atenção especial, quanto à implantação desses meios no seu espaço de pesquisa. A existência da Internet tem permitido o acesso remoto a inúmeras fontes de informações.

Neste processo de informatização, a cooperação entre as bibliotecas torna-se prioritária, assim como um aumento na confiança quanto às possibilidades das tecnologias de informação eletrônica. Esta mudança de paradigma já está afetando diretamente a criação da informação, seu empacotamento e distribuição, bem como as questões de direito autoral, com reflexos imediatos na maneira com que os bibliotecários constroem e gerenciam coleções.

A introdução da WWW exigiu transformações na performance, organização, funcionalidade e usabilidade dos sistemas de informação. As recentes tecnologias estão abrindo novas e intocáveis possibilidades para a comunidade acadêmica, em termos de ensino, pesquisa e extensão.

Desta forma, o acesso à Internet na Biblioteca da FATEC-PR, é facilitado com a colaboração dos funcionários da mesma além de se encontrar disponível aos usuários computadores com pontos de acesso à Internet, tendo o usuário livre acesso a Web como fonte de pesquisa.

17.10 ACESSO AO COMUT

A Biblioteca da Faculdade FATEC-PR oferece, aos usuários, o acesso ao Comut Online que funciona através da Internet e com supervisão da bibliotecária.

O Comut é um programa interministerial criado em 1980 para atender as necessidades informacionais de professores, pesquisadores e estudantes universitários. O programa dá acesso à aproximadamente 200 bibliotecas, chamadas bibliotecas-base por seu nível de excelência, as quais se incumbem do atendimento das solicitações de fotocópias realizadas por mais de 900 bibliotecas brasileiras, denominadas no Programa como bibliotecas solicitantes.

17.11 SERVIÇOS DE REPROGRAFIA, CATALOGAÇÃO, INFORMAÇÃO AO USUÁRIO, SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÕES

A FATEC-PR conta com serviços de reprografia em seu ambiente escolar, sendo que estes serviços são feitos na própria secretaria da instituição. Os horários de atendimento desses serviços são os mesmos horários de atendimento da secretaria: das 8:00 as 21:00 horas.

No caso da biblioteca, a catalogação das obras é feita em CDD - 22ª edição e tabela Cutter para notificação do autor. O usuário é informado sobre o acervo da biblioteca pessoalmente, através de folders, banners e site da IES.

Através da Internet o aluno pode consultar o acervo e verificar a situação da obra e fazer reserva, para depois proceder o empréstimo e retirada do livro.

Como o sistema é informatizado, existe um processo de backup diário das informações do sistema da IES e caso seja necessário, a recuperação de informações entra no processo de recuperação de backup.

17.12 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO.

O horário de funcionamento da Biblioteca da FATEC-PR é de segunda a sexta-feira, no período da manhã das 8:00 as 12:00 horas e no período da noite das 18:00 as 22:00 horas. Caso seja necessário, a biblioteca também abrirá aos sábados das 9:00 as 12:00 horas.

17.13 MECANISMO E PERIODICIDADE DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO.

A atualização do acervo da biblioteca da FATEC-PR se dá através dos seguintes critérios básicos:

a) O professor indica, em seu plano de ensino, qual(is) título(s) deverá(ão) ser adquirido(s) ou se os títulos existentes devem simplesmente ser mantidos;

- b) O coordenador do curso, de posse dos planos de ensino de todas as unidades curriculares, realiza levantamento quanto à indicação de novos títulos, elabora listagem própria e encaminha para a Direção-geral para devida aquisição;
- c) Os novos títulos são adquiridos e encaminhados para bibliotecária que, por sua vez, procede aos trâmites normais de tombamento e catalogação das obras, as quais passam a estar disponíveis para consulta;
- d) Este procedimento é realizado a cada final de semestre letivo, sendo que as atualizações estarão prontas para o início do semestre letivo seguinte.
- e) Além das indicações diretas dos professores, pode haver indicação por parte da coordenação de cada curso, do NDE, do colegiado ou até mesmo da Direção-geral e de alunos.

17.14 RECURSOS HUMANOS

A biblioteca conta com a atuação profissional de uma bibliotecária devidamente qualificada e uma auxiliar de biblioteca, as quais atuam de acordo com os horários dos cursos.